PP147210

Análise Preliminar de Perigos (APP) para o Novo Píer do Terminal de Matérias-Primas no Porto de Aratu

BRASKEM S.A.

Relatório No.: 1YAG58T-4, Rev. 0

Data: 02/12/2015



Projeto: PP147210

Análise Preliminar de Perigos (APP) para o Novo

DNV GL Oil & Gas

Caminho das Árvores

Tel: +55 71 3480 8142 http://www.dnvgl.com

Rua Ewerton Visco, nº 290,

41820-022 Salvador, Brasil

Org. No: 42360404/0002-17

Edf. Boulevard Side Empresarial,

OASBR536

Sala 1901

Título: Píer do Terminal de Matérias-Primas no Porto de

Aratu

Cliente: BRASKEM S.A.

Cliente Ref: Fernando Henriques

Data: 02/12/2015

Unidade

Organizacional:

Relatório Nº /

1YAG58T-4, Rev.0 Revisão:

Grupo de Assunto: Análise de Risco

Risk Advisory South America - OASBR537

Sumário:

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados decorrentes do estudo de Análise Preliminar de Perigos (APP) para o Novo Píer do Terminal de Matérias-Primas no Porto de Aratu, a ser instalado no município de Candeias no estado da Bahia.

A metodologia utilizada seguiu a Norma de Gerenciamento de Risco do Estado da Bahia - NT 01/09, da Resolução CEPRAM Nº 3.965 de 30 de Junho de 2009 e para classificação de riscos foram adotados os critérios do IBAMA segundo Termo de Referência para Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental - Terminal Privativo da BRASKEM (Processo nº 02006.001827/99-74; Outubro de 2013).

Preparado por:	Verificado por:	:	Aprovado por:		
Kátia Oliveira Senior Consultant	Nilda Visco Principal Const	ultant	Mariana Bahadian Bardy Head of Section		
☐ Distribuição irrestrita (in	terna e externa)	Palavras	Palavras-chaves:		
☑ Distribuição irrestrita de	ntro DNV GL	APP, Píe	APP, Píer, Instalação, Operação, Porto		
☐ Distribuição limitada der	ntro DNV GL após 3 and	S			
☐ Nenhuma distribuição (c	onfidencial)				
□ Secreto					

Rev. No.	Data	Razão para Emissão	Preparado por	Verificado por	Aprovado por
0	02/12/2015	Para Comentários do Cliente	Katia Oliveira	Nilda Visco	Mariana Bahadian Bardy

Índice

1	INTRODUÇÃO	
1.1	OBJETIVO E ESCOPO DO TRABALHO	1
1.2	REALIZAÇÃO DO ESTUDO	1
1.3	ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO	2
2	DESCRIÇÃO RESUMIDA DO NOVO PÍER	3
3	ANÁLISE PRELIMINAR DE PERIGOS	5
3.1	DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA	5
4	RESULTADOS DA APP	11
4.1	RESULTADOS DA APP DA FASE DE INSTALAÇÃO	12
4.2	RESULTADOS DA APP DA FASE DE OPERAÇÃO	14
4.3	RECOMENDAÇÕES DO ESTUDO	16
5	COMENTÁRIOS FINAIS	20

ANEXO 1 - PLANILHAS DE APP - FASE DE INSTALAÇÃO

ANEXO 2 - PLANILHAS DE APP - FASE DE OPERAÇÃO

ANEXO 3 - LISTA DE PARTICIPANTES DAS REUNIÕES DE APP

1 INTRODUÇÃO

1.1 OBJETIVO E ESCOPO DO TRABALHO

O presente trabalho tem como objetivo a realização de uma Análise Preliminar de Perigos (APP) para o Novo Píer do Terminal de Matérias-Primas no Porto de Aratu, a ser instalado no município de Candeias no estado da Bahia.

A APP tem como objetivo a identificação de cenários de acidente passíveis de ocorrer nas etapas de instalação e operação do novo Píer, que possam causar danos às pessoas, ao meio ambiente e aos equipamentos ou instalações da empresa.

A técnica permite classificar os cenários de acidentes, de forma qualitativa, em categorias de frequência e de severidade, as quais, combinadas, permitem a classificação em categorias de riscos. No presente estudo foram adotados os critérios de aceitabilidade do IBAMA, segundo Termo de Referência para Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – Terminal Privativo da BRASKEM (Processo nº 02006.001827/99-74; Outubro de 2013).

1.2 REALIZAÇÃO DO ESTUDO

As reuniões para elaboração das análises foram iniciadas em 2014 e a última revisão destas, constante deste relatório, foi realizada nos dias 24 e 25 de novembro de 2015 e contaram com a participação dos profissionais envolvidos no projeto do novo píer, além de consultor da DNV GL, conforme apresentado na Tabela 1.1. As listas de presença com as assinaturas de todos os participantes estão apresentadas no Anexo 3 deste relatório.

Tabela 1.1 - Participantes das Reuniões de APP

Técnica: APP		Executado por: Kátia Oliveira			
Datas: 24 e 25/11/20:	15	Local: TMP	BRASKEM (Porto de Aratu - BA)		
Nome	Empresa		Função		
Kátia Oliveira	С	ONV GL	Consultora		
Cristina Helena Kluppel	ОТР		Engenheira		
Cristina Gonçalves	ОТР		ОТР		Coord. Projeto
Roberto Thadeu Barbosa	ОТР		Engenheiro		

Técnica: APP		Executado por: Kátia Oliveira			
Datas: 24 e 25/11/20:	15	Local: TMP BRASKEM (Porto de Aratu - BA)			
Nome	E	mpresa	Função		
Mario Luiz Schmidt		CNO	Engenheiro		
Edson Cunha	BF	RASKEM	SSMA		
Fernando Henriques	BRASKEM		Logística		
Roberto Gallo	BRASKEM		Responsável Terminal		
Sérgio Hortélio	BRASKEM		Engenheiro SSMA		
Leonardo Costa	ULTRACARGO		Coordenador de Operações		
David Novo	ULTRACARGO		Coordenador de Operações		
Thulio Eduardo	BELOV		Supervisor MA		
Guilherme Falcão	BELOV		Engenheiro		
Sergio Belov	I	BELOV	Diretor		

1.3 ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO

Este relatório está organizado em um único volume, o qual está estruturado em cinco capítulos e três anexos. O objetivo e o escopo do trabalho estão apresentados no primeiro capítulo. A descrição resumida do novo empreendimento e a metodologia empregada no estudo estão descritas nos capítulos 2 e 3, respectivamente. Os resultados obtidos encontram-se no capítulo 4 e comentários finais do estudo estão indicados no capítulo 5. Os Anexos 1 e 2 apresentam as planilhas preenchidas durante a realização da APP para a fase de instalação e operação, respectivamente, enquanto que o Anexo 3 apresenta a lista de participantes das reuniões.

2 DESCRIÇÃO RESUMIDA DO NOVO PÍER

O Novo Píer do Terminal de Matérias-Primas no Porto de Aratu tem por objetivo a atracação para carga e descarga de produtos líquidos em navios tanque, dentre esses Nafta ou Condensado, Etanol e Etano, Gasolina, Benzeno, ETBE, e P-Xileno ou outros aromáticos.

Este novo empreendimento será utilizado apenas para movimentação de produtos, sendo que os mesmos, atualmente, já são movimentados no terminal, e não haverá armazenamento/estocagem de qualquer tipo de produto.

A Figura 2.1 apresenta a localização onde será instalado o novo píer em Aratu. O novo píer constará com as tubulações apresentadas na Figura 2.2.



Figura 2.1 – Local a ser Instalado o Novo Píer

	RESUMO DAS TUBULAÇÕES NOVO PIER				Data:	15.11.14			
	TUP BRASKEM ARA	\TU			Rev:	2			
	DETALHAMENTO D	AS TUBU	LAÇÕES		Resp.	Afonso	Densidad	Pressão	Temp
ITEM	FLUIDO	DIÂMETRO (pol)	CAPTAÇÃO / DESTINO	OPERAÇÃO	TOTAL (METROS)	VOLUME M3	KG/M3	KG/CM2g	С
1	NAFTA	24"	Plataforma/TMP	DESCARREG.	550	160,4	720	7	40
2	NAFTA	4"	TMP/TMP	drenagem	170	1,4	720	7	40
3	Nitrogênio Gasoso(N2) para Serviço	2"	TMP/Plataforma	SERVIÇO	500	1,0	9	8	40
4	Nitrogênio Gasoso(N2) para Instrumento	1"	TEGAL/Plataforma	SERVIÇO	780	0,4	9	8	40
5	Benzeno	8"	TEQUIMAR/Plataforma	CARREGAMENTO	1180	38,2	870	7	40
6	Gasolina / Aromaticos e Benzeno Vapor p/ queima na UCV	8"	Plataforma/UCV	VAPOR	1380	44,7	896	7	40
7	Gasolina, Paraxilenos e Aromáticos	10"	TEQUIMAR/Plataforma	CARREGAMENTO	780	39,5	859	7	40
8	ETBE	8"	TEQUIMAR/Plataforma	CARREGAMENTO	1180	38,2	750	7	40
9	Água p/incêndio	8"	TMP/Plataforma	SERVIÇO	580	18,8	1000	12	40
10	Mistura Água/LGE p/ combate à incêndio	8"	TMP/Plataforma	SERVIÇO	580	18,8	1000	12	40
11	Água Potável	2"	TMP/Plataforma	SERVIÇO	550	1,1	1000	5	40
12	Injeção Produto Quimico	1"	Area Slop/Plataforma	SERVIÇO	390	0,2	1000	7	40
13	Dreno ("slop")	3"	Slop/TEQUIMAR	Transferencia Drenagem	170	0,8	740	7	40
14	Dreno ("slop")	4"	Plataforma/Slop	Drenagem	420	3,4	740	7	40
15	Dreno da Bacia na Plataforma(àgua contaminada	6"	Plataforma/Slop	Drenagem	420	7,7	740	7	40
16	ETANO VAPOR	8"	Pier_TUP/Flare	FIARE	1000	32,4	4	3	-90
17	ETANO LÍQUIDO	10"	Pier TUP/TQ	DESCARREG.	600	30,4	540	5	-90
18	ETANOL	8"	PierTUP/VOPAK	DESCARREG.	1800	58,3	750	7	40

Figura 2.2 – Novas Tubulações do Novo Píer

3 ANÁLISE PRELIMINAR DE PERIGOS

3.1 DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA

A Análise Preliminar de Perigos (APP) é uma técnica qualitativa cujo objetivo consiste na identificação dos cenários de acidente possíveis em uma dada instalação, classificando-os de acordo com categorias pré-estabelecidas de "frequência de ocorrência" e de "severidade" e propondo medidas para redução dos riscos da instalação, quando julgadas necessárias.

A técnica de APP adotada no presente trabalho compreendeu a execução das seguintes tarefas:

- 1. Definição dos objetivos e do escopo da análise;
- 2. Definição das fronteiras das instalações analisadas;
- 3. Coleta de informações sobre a região, as instalações, as substâncias perigosas envolvidas e os processos;
- 4. Realização da APP propriamente dita (preenchimento da planilha);
- 5. Elaboração das estatísticas dos cenários identificados por categorias de frequência, severidade e risco;
- 6. Análise dos resultados e preparação do relatório.

O escopo da APP abrange todos os eventos perigosos, relacionados à liberação de produtos inflamáveis, tóxicos, corrosivos ou contaminantes, por exemplo, cujas causas tenham origem nas instalações analisadas, englobando tanto as falhas intrínsecas de componentes ou sistemas, como eventuais erros operacionais (erros humanos). Pode englobar também outros tipos de perigos como: choques mecânicos, contatos com superfícies cortantes ou perfurantes, entre outros.

A realização da análise propriamente dita é feita através do preenchimento de uma planilha cujo modelo está mostrado na Figura 3.4. Esta planilha contém 9 colunas, as quais foram preenchidas conforme a descrição apresentada a seguir. Nesta etapa foi utilizado o programa MASTERGUIDE desenvolvido pela DNV GL RISK ADVISORY, lembrando que as planilhas da APP encontram-se nos Anexos 1 e 2 deste relatório.

1^a coluna: Perigo

Esta coluna contém os perigos identificados para o módulo de análise em estudo. De uma forma geral, os perigos são eventos acidentais que têm potencial para causar danos às instalações, aos operadores, ao público ou ao meio ambiente.

2ª coluna: Causas

As causas de cada perigo são discriminadas nesta coluna. Estas causas podem envolver tanto falhas intrínsecas de equipamentos (vazamentos, rupturas, falhas de instrumentação etc.) como erros humanos de operação e manutenção.

3^a coluna: Salvaguardas Existentes

Identificar as salvaguardas existentes, relacionados tanto com as causas identificadas como com os efeitos relatados, que possam significar redução na frequência e severidade dos cenários em análise. São exemplos de fatores atenuantes: a existência de procedimentos de operação e sistemas de proteção, como detectores de gás e chama.

4^a coluna: Efeitos

Os possíveis efeitos danosos de cada perigo identificado estão listados nesta coluna. Os principais efeitos dos acidentes incluem:

- Danos às pessoas;
- Contaminação do ar/solo/mar;
- Contaminação de recursos hídricos;
- Incêndio em nuvem;
- Explosão em nuvem (ambiente confinado);
- Incêndio em poça;
- Formação de tocha;
- Explosão interna;
- Formação de nuvem tóxica;
- Formação de poça corrosiva.

5^a coluna: Categoria de Frequência

No âmbito desta APP, um cenário de acidente é definido como o conjunto formado pelo perigo identificado, suas possíveis causas e um determinado efeito. Como exemplo de um

cenário de acidente possível, tem-se: "Grande liberação de substância inflamável devido à ruptura de tubulação levando a incêndio em nuvem".

De acordo com a metodologia de APP adotada neste trabalho, cada cenário de acidente identificado é classificado de acordo com a sua categoria de frequência, a qual fornece uma indicação qualitativa da frequência esperada de ocorrência. As categorias de frequência utilizadas estão em conformidade com IBAMA, segundo Termo de Referência para Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – Terminal Privativo da BRASKEM (Processo nº 02006.001827/99-74; Outubro de 2013), e estão apresentadas na Figura 3.1.

Categoria	Denominação	Frequência Anual	Descrição
A	Remota	f < 10 ⁻³	Não é esperado ocorrer durante a operação do empreendimento
В	Improvável	$10^{-3} < f < 10^{-2}$	Esperado ocorrer até uma vez durante a operação do empreendimento
С	Provável	$10^{-2} < f < 10^{-1}$	Esperado ocorrer algumas vezes durante a operação do empreendimento
D	Frequente	f > 10 ⁻¹	Esperado ocorrer várias vezes durante a operação do empreendimento

Figura 3.1 – Categoria de Frequência

6^a coluna: Categoria de Severidade

Também de acordo com a metodologia de APP adotada neste trabalho, os cenários de acidente são classificados em categorias de severidade, as quais fornecem uma indicação qualitativa do grau de severidade das consequências de cada um dos cenários identificados.

As categorias de severidade utilizadas no trabalho estão reproduzidas em conformidade com IBAMA, segundo Termo de Referência para Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – Terminal Privativo da BRASKEM (Processo nº 02006.001827/99-74; Outubro de 2013), e estão apresentadas na Figura 3.2.

Categoria	Denominação	Descrição
A	Baixa	Contaminação junto à fonte do vazamento, restrito ou nas imediações da instalação (raio de 50 m), volume inferior a 200 litros (um tambor), degradação natural ou limpeza manual local de substrato (material absorvente). É esperada, no máximo, a ocorrência de pequenos acidentes que resultem em atendimento de primeiros socorros em funcionários, prestadores de serviço ou
		membros da comunidade externa.
В	Média	Contaminação se espalha mas permanece no interior da instalação ou nas suas imediações (raio de 100 a 1000 m), volume de 200 a 1000 litros, degradação natural ou limpeza manual local (material absorvente).
		Lesões leves e/ou incômodo respiratório em funcionários, prestadores de serviço ou em membros da comunidade externa.
С	Alta	Contaminação espalha-se afastando-se da fonte do vazamento, atingindo áreas externas à instalação e/ou raio maior a 1000 m, volumes de mil a 8 mil litros, necessidade de realizar operação de contenção e recolhimento mecânico e manual e limpeza das áreas afetadas.
		Lesões de gravidade moderada em funcionários, prestadores de serviço ou em membros da comunidade;
		Exige ações corretivas imediatas para evitar seu desdobramento em catástrofe.
D	Catastrófica	Contaminação espalha-se afastando-se da fonte do vazamento, atingindo áreas externas à instalação e/ou raio maior a 1000 m, volumes acima de 8 mil litros, necessidade de realizar operação de contenção e recolhimento mecânico e manual e limpeza das áreas afetadas.
		Provoca mortes ou lesões graves em funcionários, prestadores de serviços ou em membros da comunidade.

Figura 3.2 - Categoria de Severidade

7^a coluna: Categoria de Risco

Combinando-se as categorias de frequência com as de severidade obteve-se uma Matriz de Riscos, conforme apresentado na Figura 3.3, a qual fornece uma indicação qualitativa do nível de risco de cada cenário identificado na análise. As categorias de Risco estão em conformidade com IBAMA, segundo Termo de Referência para Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – Terminal Privativo da BRASKEM (Processo nº 02006.001827/99-74; Outubro de 2013).



Severidade	Frequência	Risco
A - Baixa	A - Remota	1 - Baixo
B - Média	B - Improvável	2 - Moderado
C - Alta	C - Provável	3 - Sério
D - Catastrófica	D - Frequente	4 - Crítico

Figura 3.3 - Matriz de Risco

8ª coluna: Observações / Recomendações

Esta coluna contém as recomendações ou quaisquer observações pertinentes ao cenário de acidente em estudo.

9^a coluna: Identificador do Cenário de Acidente

Esta coluna contém um número de identificação do cenário de acidente, sendo preenchida sequencialmente para facilitar a consulta a qualquer cenário de interesse.

	Análise Preliminar de Perigos - APP									
Empreendime	nto:			Área:					Data:	
Elaborado por					Referênc	ia:				
Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes		Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Obse	vações / Recomendações	Nº Cenário

Figura 3.4 - Planilha de APP Modelo (Norma de Gerenciamento de Risco do Estado da Bahia)

4 RESULTADOS DA APP

A realização deste estudo foi dividida em duas etapas:

- 1. **Fase de Instalação**: nesta etapa foram avaliados 7 (sete) módulos de análise, contemplando todas as etapas de instalação do Novo Píer;
- 2. **Fase de Operação**: foram avaliados 10 (dez) módulos de análise, contemplando todas as operações que serão realizadas no Novo Píer.

A escolha dos módulos foi feita de modo a representar todos os pontos potencialmente vulneráveis dos sistemas avaliados. A Tabela 4.1 apresenta a descrição dos módulos de análise do estudo.

Tabela 4.1 - Descrição dos Módulos de Análise da APP do Novo Píer

Módulo	Descrição
	FASE DE INSTALAÇÃO
1	Dragagem da Área do Píer.
2	Instalação de Canteiro de Obras.
3	Pré – Fabricação: Estruturas Metálicas, Pré-moldados de concreto e Armaduras.
4	Transporte (Marítimo e Rodoviário)
5	Operações in Loco (Obras Marítimas) - Fundações, Armação, Concretagem in Loco, Montagem de Pré-moldados e de estruturas metálicas.
6	Operações in Loco (Obras Terrestres) - Obras civis, Montagem de Tubovia e Tubulações.
7	Supressão Vegetal, Terraplanagem, Proteção do Talude, Pavimentação e Drenagem.
	FASE DE OPERAÇÃO
1	Linha de Nafta (trecho desde saída do navio até entrada no tanque de Slop ou para a bomba).
2	Linha de Benzeno (trecho do tanque de terra até a entrada do navio).
3	Linha de Gasolina/Aromáticos e Benzeno vapor para sistema de destruição de vapores (trecho desde saída do navio até entrada no tanque).
4	Linha de Gasolina/ Paraxilenos e Aromáticos (trecho desde tanque em terra até a entrada o navio).

Módulo	Descrição
5	Linha de ETBE (trecho do tanque de terra até a entrada do navio).
6	Linha de Etano vapor (trecho desde saída do navio até entrada no tanque).
7	Linha de Etano Líquido (trecho desde saída do navio até entrada no tanque em terra).
8	Linha de Etanol (trecho do tanque de terra até a entrada do navio).
9	Sistema de drenagem das linhas (Novo Vaso de drenagem / Nova Bomba).
10	Navio e Componentes.

4.1 RESULTADOS DA APP DA FASE DE INSTALAÇÃO

Foi identificado um total de 160 (cento e sessenta) possíveis cenários de acidentes durante a fase de instalação do Novo Píer.

As classificações para frequência, severidade e risco para os possíveis cenários de acidente levantados pelo grupo de análise, as quais estão em conformidade com o IBAMA, segundo Termo de Referência para Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – Terminal Privativo da BRASKEM (Processo nº 02006.001827/99-74; Outubro de 2013), encontram-se apresentados na Tabela 4.2.

A descrição completa de cada possível cenário de acidente da fase de instalação do novo píer, bem como as observações e oportunidades de melhoria propostas encontram-se no Anexo 1 deste relatório.

Tabela 4.2 - Matriz de Resultados da APP do Novo Píer - Fase de Instalação

Matriz de Aceitabilidade		Frequência				
		Α	В	С	D	Total
de	D	7	0	0	0	7
Severidade	С	14	8	0	0	22
Ver	В	18	29	0	0	47
Se	Α	29	30	21	4	84
Total		68	67	21	4	160

Severidade	Frequência	Risco
A - Baixa	A - Remota	1 - Baixo
B - Média	B - Improvável	2 - Moderado
C - Alta	C - Provável	3 - Sério
D - Catastrófica	D - Frequente	4 - Crítico

Segundo os critérios adotados para as categorias de frequência neste trabalho, 4 cenários foram identificados na categoria "Frequente", 21 cenários na categoria "Provável". Na categoria "Improvável" foram identificados 67 cenários e 68 cenários na categoria "Remota". Com relação à severidade, os cenários de acidente foram classificados da seguinte forma: 84 cenários com severidade "Baixa", 47 com severidade "Média", 22 com severidade "Alta" e 7 com severidade "Catastrófica".

Com relação à avaliação do risco, dado que 160 cenários foram classificados em categorias de frequência e severidade e, assim, também de risco, nenhum (0%) cenário foi classificado como Risco Crítico (região vermelha da matriz), 19 (12%) foram classificados como Risco Sério (região laranja da matriz), 64 (40%) classificados no nível de Risco Moderado (região amarela da matriz) e 77 (48%) como Risco Baixo (região verde na matriz).

O resultado desta APP está resumido na Figura 4.1 a seguir.

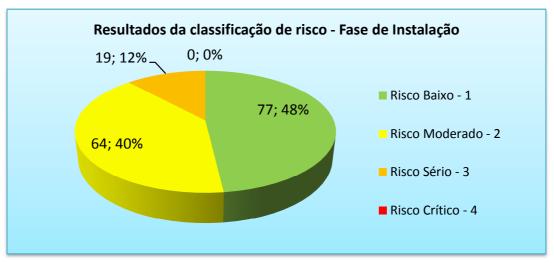


Figura 4.1 - Resultados da Classificação de Risco da APP - Fase de Instalação

4.2 RESULTADOS DA APP DA FASE DE OPERAÇÃO

Foi identificado um total de 75 (setenta e cinco) possíveis cenários de acidentes durante a operação do Novo Píer.

As classificações para frequência, severidade e risco para os possíveis cenários de acidente levantados pelo grupo de análise, as quais estão em conformidade com o IBAMA, segundo Termo de Referência para Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – Terminal Privativo da BRASKEM (Processo nº 02006.001827/99-74; Outubro de 2013), encontram-se apresentados na Tabela 4.3.

A descrição completa de cada possível cenário de acidente da fase de operação do novo píer, bem como as observações e oportunidades de melhoria propostas encontram-se no Anexo 2 deste relatório.

Tabela 4.3 - Matriz de Resultados da APP do Novo Píer - Fase de Operação

Matriz de Aceitabilidade		z de Frequência				
		Α	В	С	D	Total
de	D	28	0	0	0	28
Severidade	С	12	4	0	0	16
Ver	В	5	9	0	0	14
Se	A	0	13	4	0	17
Total		45	26	4	0	75

Severidade	Frequência	Risco
A - Baixa	A - Remota	1 - Baixo
B - Média	B - Improvável	2 - Moderado
C - Alta	C - Provável	3 - Sério
D - Catastrófica	D - Frequente	4 - Crítico

Segundo os critérios adotados para as categorias de frequência neste trabalho, nenhum cenário foi identificado na categoria "Frequente". Na categoria "Provável", 4 cenários foram identificados, enquanto na categoria "Improvável" foram identificados 26 cenários e 45 cenários na categoria "Remota". Com relação à severidade, os cenários de acidente foram classificados da seguinte forma: 17 cenários com severidade "Baixa", 14 com severidade "Média", 16 com severidade "Alta" e 28 com severidade "Catastrófica".

Com relação à avaliação do risco, dado que 75 cenários foram classificados em categorias de frequência e severidade e, assim, também de risco, nenhum (0%) cenário foi classificado como Risco Crítico (região vermelha da matriz), 32 (43%) foram classificados como Risco Sério (região laranja da matriz), 25 (33%) classificados no nível de Risco Moderado (região amarela da matriz) e 18 (24%) como Risco Baixo (região verde na matriz).

O resultado desta APP está resumido na Figura 4.2 a seguir.

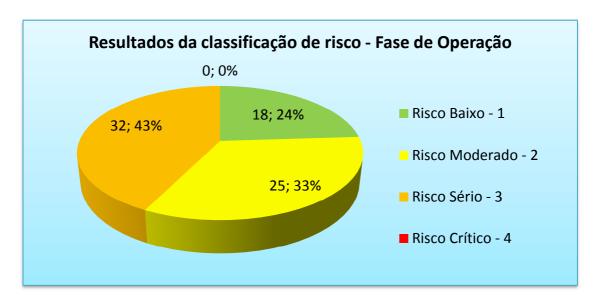


Figura 4.2 - Resultados da Classificação de Risco da APP - Fase de Operação

4.3 RECOMENDAÇÕES DO ESTUDO

Conforme os resultados do estudo, oportunidades de melhoria foram estabelecidas de forma a atenuar o risco, de acordo com a necessidade de cada cenário. Ao todo foram propostas 41 recomendações como oportunidades de melhoria, sendo 13 recomendações para a fase de instalação do novo píer e 28 recomendações para a fase de operação.

As Tabelas 4.4 e 4.5 abaixo indicam, respectivamente, as recomendações geradas durante o estudo da APP para a fase de instalação e operação, respectivamente, e trazem também a identificação dos cenários aos quais estas se referem.

Tabela 4.4 – Lista de Recomendações da APP – Fase de Instalação

#	Recomendação	Número do Cenário
R1	A empresa responsável pela montagem do projeto deverá elaborar plano de emergência que esteja em consonância com os demais procedimentos de emergência do Porto de Aratu.	1, 2, 3, 16, 36, 57
R2	Manter a Oceanpact informada das atividades que serão realizadas no entorno do Porto de Aratu, com uma antecedência de 24h, para que montem estratégia de deslocamento das embarcações, em caso de atendimento a emergência de derramamento no mar.	1, 2, 3, 11, 15, 30, 52, 58, 78, 96, 115, 158
R3	Garantir o cumprimento de procedimentos operacionais.	4, 17, 24, 39, 45, 50, 51, 67, 72, 86, 90, 98, 126, 132, 148

#	Recomendação	Número do Cenário
R4	Garantir o cumprimento dos procedimentos de inspeção e manutenção dos equipamentos de combate a incêndios.	6, 26, 36, 41, 71, 74, 85, 89, 100, 103, 118, 128, 131, 141, 150, 153
R5	Garantir a realização de treinamentos das equipes de brigadistas de acordo com as rotinas propostas pelas Normas do Corpo de Bombeiros vigentes.	6, 26, 36, 41, 71, 74, 85, 89, 100, 103, 118, 128, 131, 141, 150, 153
R6	Garantir manutenção periódica do SPDA (Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas).	7, 27, 42, 75, 101, 129, 151
R7	Implantação de um plano de monitoramento da pesca durante todo o empreendimento.	10
R8	Implantação de um programa de monitoramento da qualidade da água durante a todo o empreendimento.	10
R9	Manter o monitoramento de ruído já existente.	12, 31, 80
R10	Contratar serviços meteorológicos por satélite e estabelecer limites de vento, velocidade de corrente, altura de onda (fora da Bahia) onde será necessária a interrupção das operações.	19, 20, 21, 22, 23, 47, 48, 49, 62, 63, 64, 65, 66, 93, 94, 95, 96, 97, 121, 122, 123
R11	Garantir realização de plano de manutenção de veículos e treinamento de direção defensiva.	69, 144
R12	Garantir manutenção de sinalização de trânsito, horizontal e vertical.	69, 144
R13	Deverá ser incluída cláusula nos contratos com as empreiteiras que obrigue os equipamentos com motores a diesel estarem com a exaustação dos motores abaixo dos limites recomendados na legislação.	136

Tabela 4.5 – Lista de Recomendações da APP – Fase de Operação

#	Recomendação	Número do Cenário
R1	Avaliar a possibilidade de instalação de malha de detecção de gás em pontos críticos (píer, estação de bombeamento e recebimento, casa de manobras).	3, 10, 16, 20, 27, 33, 37, 42
R2	Avaliar a possibilidade de instalação de malha de medição de fluxo e controle de vazão e balanço de massa em pontos críticos (píer,	3, 10, 16, 20, 27, 33, 37, 42

#	Recomendação	Número do Cenário
	estação de bombeamento e recebimento, casa de manobras).	
R3	Adequar ao ISGOTT e CDI-T na elaboração de projetos.	3, 10, 16, 20, 27, 33, 37, 42, 49
R4	As tubulações deverão possuir raio longo de modo a evitar riscos no processo de pigagem.	3, 10, 16, 20, 27, 33, 37, 42
R5	Instalar proteções na ponte de acesso à área operacional do píer e estabelecer limites de velocidade/sinalização de tráfego ao longo da via.	3, 10, 16, 20, 27, 33, 37, 42
R6	Realizar estudo de classificação de área conforme Norma ABNT NBR IEC 60079-10-1/2009 (Classificação de Áreas - Atmosferas Explosiva de Gás).	3, 10, 16, 20, 27, 33, 37, 42, 49
R7	Garantir que o encaminhamento de cabos elétricos e de rede esteja segregado com relação às tubulações de etano (nível acima da tubulação no <i>piperack</i>).	3, 10, 16, 20, 27, 33, 37, 42
R8	Em condições meteorológicas adversas deve-se interromper a transferência e em caso de ocorrência de ventos acima de 35 nós deve-se desatracar o navio.	3, 10, 16, 20, 27, 33, 37, 42
R9	Na região do varal de mangotes e braço de carregamento, os possíveis vazamentos serão contidos por dique e o efluente direcionado para um tanque coletor (sump tank) para posterior tratamento.	3, 10, 16, 20, 27, 33, 37, 42
R10	Instalar sistema <i>break away (dry valve)</i> em projeto (válvula de desacoplamento com 2 bloqueios).	8, 15, 18, 25, 40
R11	Estender o programa de emissão fugitiva para os equipamentos pertinentes.	8, 15
R12	Realizar monitoramento da qualidade do ar, em caso de vazamento, avaliando nas possíveis fontes receptoras (comunidade de Botelho, Boca do Rio).	14
R13	Instalar corta-chamas para veículos que adentrarão nas áreas operacionais.	49
R14	Adquirir um sistema de previsão de dados meteorológicos.	53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63
R15	Em condições meteorológicas limítrofes não realizar giro da embarcação carregada e com atracação a boreste.	53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63
R16	Realizar fiscalização do sistema de <i>Vetting</i> quando a embarcação ou armador forem críticos ou existir histórico de ocorrências.	56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63

#	Recomendação	Número do Cenário
R17	Incluir no procedimento operacional que não deverão permanecer pessoas no píer durante atracação do navio, que não façam parte da operação.	60, 61, 62, 63
R18	Instalar defensas no novo píer.	64, 65
R19	Os Dolphins de acostagem devem estar desalinhados da plataforma.	64, 65
R20	Utilizar cabeço do tipo garra em substituição aos cabeços convencionais com monitoramento e desengate remoto.	66
R21	Realizar estudo dos esforços para navios passantes.	66
R22	Prever sistema <i>breakaway coupling</i> (engate fusível MDC) para os mangotes.	67, 68
R23	Prever intertravamento de bloqueio de fluxo onde aplicável.	67, 68
R24	Garantir a aplicação da NR-29 (Segurança e Saúde no Trabalho Portuário).	69
R25	Garantir cumprimento de plano de manutenção de guindastes.	71
R26	Garantir cumprimento de procedimentos operacionais.	72
R27	Incentivar a comunidades portuárias adjacentes nas adequações ao ISPS CODE.	74
R28	Manter equipe treinada nos procedimentos de emergência em contaminação ambiental.	75

5 COMENTÁRIOS FINAIS

O estudo realizado teve como objetivo identificar cenários de acidentes passíveis de ocorrer nas etapas de instalação e operação do Novo Píer do Terminal de Matérias-Primas no Porto de Aratu, a ser instalado no município de Candeias no estado da Bahia, que possam causar danos às pessoas, ao meio ambiente e aos equipamentos ou instalações das empresas.

Para a execução da Análise Preliminar de Perigos (APP) foram adotados os critérios de aceitabilidade do Termo de Referência para Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – Terminal Privativo da BRASKEM (Processo nº 02006.001827/99-74; Outubro de 2013). A classificação dos riscos para os cenários de acidentes foi feita conforme a Matriz de Riscos deste Termo de Referência do IBAMA.

O estudo foi dividido em duas etapas, fase de instalação e operação do novo píer, totalizando 17 módulos de análise e 235 possíveis cenários de acidente, de modo a representar todos os pontos potencialmente vulneráveis aos sistemas avaliados, comopode ser visto no capítulo 4 do estudo. As planilhas da APP com a descrição completa de cada possível cenário de acidente avaliado encontram-se nos Anexos 1 e 2 deste relatório.

Com relação à avaliação do risco para a fase de instalação, dado que 160 cenários foram classificados em categorias de frequência e severidade e, assim, também de risco, nenhum (0%) cenário foi classificado como Risco Crítico (região vermelha da matriz), 19 (12%) foram classificados como Risco Sério (região laranja da matriz), 64 (40%) classificados no nível de Risco Moderado (região amarela da matriz) e 77 (48%) como Risco Baixo (região verde na matriz).

Para a fase de operação do novo píer, dos 75 cenários avaliados, nenhum (0%) cenário foi classificado como Risco Crítico (região vermelha da matriz), 32 (43%) foram classificados como Risco Sério (região laranja da matriz), 25 (33%) classificados no nível de Risco Moderado (região amarela da matriz) e 18 (24%) como Risco Baixo (região verde na matriz).

Um resultado a se destacar desse estudo é que nenhum cenário identificado foi classificado como Risco Crítico. Com relação aos cenários classificados com categoria de severidade Catastrófica, percebe-se que todos foram classificados na categoria de frequência remota (a menor considerada na matriz de riscos).

Apesar dessa condição de risco identificada, algumas oportunidades de melhoria foram sugeridas de forma a manter com baixa frequência e/ ou severidade os possíveis cenários de acidentes identificados nas análises. Desta forma, ao todo foram propostas 41 recomendações no estudo, sendo 13 para a fase de instalação do novo píer e 28 para a fase de operação, as quais estão detalhadas no capítulo 4 e Anexos 1 e 2 deste documento.

A empresa deverá analisar as 41 oportunidades de melhoria propostas, avaliando a viabilidade de implementação das mesmas. Para que as melhorias propostas tornem-se efetivas após serem implementadas, deverá ser desenvolvida uma sistemática de acompanhamento (monitoramento) e auditorias de segurança, envolvendo os diversos níveis hierárquicos da empresa, incluindo-se a gerência, os líderes, os operadores e equipes de segurança da área envolvida.

Por fim, o resultado alcançado tornou-se possível devido à participação dos profissionais envolvidos com contribuições para melhoria da segurança dos processos e instalações.

ANEXO 1

PLANILHAS DE APP - FASE DE INSTALAÇÃO

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 1: Dragagem da Área do Píer

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Layout do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Pequena liberação de óleo combustível (inferior a 200 litros)	Falha de equipamento por manutenção inadequada ou falha no abastecimento.	Treinamento para equipe operacional e com registros formais. Procedimentos operacionais. Dispositivo de contenção ao redor dos reservatórios no convés da draga. Kit de proteção ambiental para pequenos vazamentos com materiais absorventes. Plano de emergência do CPA (Centro de Proteção Ambiental). PEI da Belov O serviço será executado por empresa especializada e com capacidade técnica comprovada. Rastreabilidade do percurso da draga até a área de despejo através da emissão de track plots (relatório de percurso).	Contaminação do mar	C	A	2	O1) A área a ser dragada fica localizada na região de implantação do empreendimento. A área de despejo ficará determinada a aproximadamente 26 milhas náuticas segundo recomendação do órgão ambiental. O2) Dragagem com volume estimado em torno de 150 mil m3 para uma cota de profundidade de 17 m. R1) A empresa responsável pela montagem do projeto deverá elaborar plano de emergência que esteja em consonância com os demais procedimentos de emergência do Porto de Aratu. R2) Manter a Oceanpact informada das atividades que serão realizadas no entorno do Porto de Aratu, com uma antecedência de 24h, para que montem estratégia de deslocamento das embarcações, em caso de atendimento a emergência de derramamento no mar.	1

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 1: Dragagem da Área do Píer

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Layout do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Média liberação de óleo combustível (entre 200 e 1000 litros)	Abalroamento com outras embarcações devido a presença da draga e com outras embarcações de apoio; Falha de equipamento por manutenção inadequada ou falha no abastecimento.	Treinamento para equipe operacional e com registros formais. Procedimentos operacionais. Dispositivo de contenção ao redor dos reservatórios no convés da draga. Plano de emergência do CPA (Centro de Proteção Ambiental). O serviço será executado por empresa especializada e com capacidade técnica comprovada. Rastreabilidade do percurso da draga até a área de despejo através da emissão de track plots (relatório de percurso).	Contaminação do mar	В	В	2	R1) A empresa responsável pela montagem do projeto deverá elaborar plano de emergência que esteja em consonância com os demais procedimentos de emergência do Porto de Aratu. R2) Manter a Oceanpact informada das atividades que serão realizadas no entomo do Porto de Aratu, com uma antecedência de 24h, para que montem estratégia de deslocamento das embarcações, em caso de atendimento a emergência de derramamento no mar.	2

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 1: Dragagem da Área do Píer

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Layout do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Grande liberação de óleo combustível (acima de 1000 litros)	Abaroamento com outras embarcações devido a presença da draga e com outras embarcações de apoio; Falha de equipamento por manutenção inadequada ou falha no abastecimento.	Treinamento para equipe operacional e com registros formais. Procedimentos operacionais. Dispositivo de contenção ao redor dos reservatórios no convés da draga. Plano de emergência do CPA (Centro de Proteção Ambiental). O serviço será executado por empresa especializada e com capacidade técnica comprovada. Rastreabilidade do percurso da draga até a área de despejo através da emissão de track plots (relatório de percurso).	Contaminação do mar	A	C	2	R1) A empresa responsável pela montagem do projeto deverá elaborar plano de emergência que esteja em consonância com os demais procedimentos de emergência do Porto de Aratu. R2) Manter a Oceanpact informada das atividades que serão realizadas no entomo do Porto de Aratu, com uma antecedência de 24h, para que montem estratégia de deslocamento das embarcações, em caso de atendimento a emergência de derramamento no mar.	3

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 1: Dragagem da Área do Píer

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Layout do Porto de Aratu

							I	-
Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Choque elétrico	Instalações inadequadas; Falha de aterramento em máquinas; Erro operacional.	Procedimento de segurança quanto a Paralisação de serviços. Eletricistas treinados e instalações elétricas conforme NR-10. Plano de manutenção. Pocedimentos de inspeção de materiais e equipamentos serão formalizados. Treinamento operacional e com registros formais. Utilização de EPI's e EPC's e com certificado pelo fabricantes. EPC's desenvolvidos especificamente para o empreendimento terão projeto e ART. Malha de aterramento nas instalações de canteiro. Dispositivos anti-surtos nas instalações elétricas.	Danos a pessoas (queimadura, traumas)	В	C	3	R3) Garantir o cumprimento de procedimentos operacionais.	4

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 1: Dragagem da Área do Píer

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
		Instalações atendendo às Normas do Corpo de Bombeiros vigentes,						
	Descargas atmosféricas SPDA Desca aterra cantei Plano Proce mater	incluindo equipamentos e fluidos especiais para combate a	Perda material	В	В	2		5
		instalações elétricas.	Incêndio localizado	В	A	1	R4) Garantir o cumprimento dos procedimentos de inspeção e manutenção dos equipamentos de combate a incêndios. R5) Garantir a realização de treinamentos das equipes de brigadistas de acordo com as rotinas propostas pelas Normas do Corpo de Bombeiros vigentes.	6
		SPDA (Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas) e malha de aterramento nas instalações de canteiro.	Danos a pessoas	A	D	3	R6) Garantir manutenção periódica do SPDA (Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas).	7
		Plano de manutenção. Procedimentos de inspeção de materiais e equipamentos serão formalizados.	Perda material	А	А	1		8
			Incêndio localizado	A	A	1		9

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 1: Dragagem da Área do Píer

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Formação de Pluma de Sedimentos	Execução da atividade de dragagem.	Contratação de uma draga sem overflow. Dispositivo de contenção que minimizam a dispersão da pluma de sedimentos. Será realizado um plano para minimizar a área de formação de pluma de segmentos.	Alteração temporária do nível de turbidez na região da dragagem com possibilidade de afastamento temporário da biota aquática.	D	A	3	R7) Implantação de um plano de monitoramento da pesca durante todo o empreendimento. R8) Implantação de um programa de monitoramento da qualidade da água durante todo o empreendimento.	10
Geração de resíduos	Falha durante o transporte de resíduos.	Plano de emergência para acidente com produto e/ou resíduo. Os resíduos sólidos gerados serão transportados para arnazenamento temporário no canteiro de prefabricação da Belov para gerenciamento e destino final segundo PGRS (plano de gerenciamento de resíduos) com certificado ISO14001.	Contaminação do mar	А	A	1	R2) Manter a Oceanpact informada das atividades que serão realizadas no entorno do Porto de Aratu, com uma antecedência de 24h, para que montem estratégia de deslocamento das embarcações, em caso de atendimento a emergência de derramamento no mar.	11

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 1: Dragagem da Área do Píer

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Geração de ruído	Operação e movimentação da draga e uso de desagregador	Dispositivo de minimização de ruído em caso de geração de ruídos acima dos limites permitidos pela legislação vigente.	Possibilidade de afastamento temporário da biota	D	A	3	R9) Manter o monitoramento de ruído já existente.	12
		Utilização de EPI's. EPI's com certificados pelos fabricantes.	Danos a pessoas (perda auditiva temporária)	А	А	1		13
Geração de emissões atmosféricas	Operação de motores do ciclo diesel (auto motores e equipamentos)	Plano de manutenção preventiva Monitoramento de emissões atmosféricas	Contaminação do ar	С	А	2		14

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 2 - Instalação de Canteiro de Obras

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Liberação de substâncias perigosas (óleo diesel e óleo lubrificante - Volume total de até 500 litros)	Vazamento em máquinas, devido a: - Choque durante movimentação de cargas ou - Abastecimento de máquinas e equipamentos.	Treinamento para equipe operacional e com registros formais. Procedimentos operacionais. Kit de proteção ambiental para pequenos vazamentos com materiais absorventes. Plano de emergência do CPA (Centro de Proteção Ambiental). PEI da Belov. O serviço será executado por empresa especializada e com capacidade técnica comprovada.	Contaminação do mar em caso de canteiro flutuante	В	В	2	O3) São previstos 4 canteiros para o empreendimento: 1. Canteiro de pre-fabricação e Suprimentos já existente da Belov, localizado próximo do empreendimento, com licença operacional Portaria 8970. 2. Canteiro flutuante (balsas) será localizado no empreendimento. 3. Canteiro de Administração/Apoio localizado próximo ao Tegal. 4. Canteiro de Administração/Montagem Tubulações. O4) A área do Tegal é cercada com acesso somente a pessoas autorizadas. R2) Manter a Oceanpact informada das atividades que serão realizadas no entorno do Porto de Aratu, com uma antecedência de 24h, para que montem estratégia de deslocamento das embarcações, em caso de atendimento a emergência de derramamento no mar.	15

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 2 - Instalação de Canteiro de Obras

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
			Contaminação do solo em caso de canteiro de terra	В	В	2	R1) A empresa responsável pela montagem do projeto deverá elaborar plano de emergência que esteja em consonância com os demais procedimentos de emergência do Porto de Aratu.	16
Choques mecânicos (colisões, queda	mecânicos movimentação de cargas e operacional e co	Treinamento para equipe operacional e com registros formais.	Danos a pessoas (traumas)	A	С	2	R3) Garantir o cumprimento de procedimentos operacionais.	17
de pessoas, queda de objetos, atropelamentos, esmagamento)		Procedimentos operacionais. Plano de rigging conforme legislação aplicável. Observador de segurança (rigger) e isolamento de área. Acessórios de içamento certificados. Equipamenttos de içamento com plano de manutenção prevntiva. Plano de emergência.	Perda de material	В	В	2		18

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 2 - Instalação de Canteiro de Obras

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
	Condições climáticas adversas. Paralisação de atividade em caso de ocorrência de ventos e ondas acima do permitido pela legislação aplicável Utilização de EPI's e EPC's e com certificado pelos fabricantes. EPC's desenvolvidos especificamente para o empreendimento terão projeto e ART.	caso de ocorrência de ventos e ondas acima do permitido pela legislação aplicável Utilização de EPI's e EPC's e com certificado pelos fabricantes.	Danos a pessoas (queda ao mar)	А	A	1	R10) Contratar serviços meteorológicos por satélite e estabelecer limites de vento, velocidade de corrente, altura de onda (fora da Bahia) onde será necessária a interrupção das operações.	19
			Danos a pessoas (Traumas)	А	В	1	R10) Contratar serviços meteorológicos por satélite e estabelecer limites de vento, velocidade de corrente, altura de onda (fora da Bahia) onde será necessária a interrupção das operações.	20
		Perda material	В	A	1	R10) Contratar serviços meteorológicos por satélite e estabelecer limites de vento, velocidade de corrente, altura de onda (fora da Bahia) onde será necessária a interrupção das operações.	21	
			Contaminação do mar	A	В	1	R10) Contratar serviços meteorológicos por satélite e estabelecer limites de vento, velocidade de corrente, altura de onda (fora da Bahia) onde será necessária a interrupção das operações.	22

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Fase de Instalação - Etapa 2 - Instalação de Canteiro de Obras Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu Data: 25/Novembro/2015 OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Causas Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Observações / Recomendações Número Perigo Freq Sev Risco do Cenário Contaminação do solo R10) Contratar serviços meteorológicos por 23 satélite e estabelecer limites de vento, velocidade de corrente, altura de onda (fora da Bahia) onde será necessária a interrupção das operações.

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 2 - Instalação de Canteiro de Obras

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Choque elétrico	Instalações inadequadas; Falha de aterramento em máquinas; Erro operacional;	Procedimento de segurança quanto a Paralisação de serviços. Eletricistas treinados e instalações elétricas conforme NR-10. Plano de manutenção. Pocedimentos de inspeção de materiais e equipamentos serão formalizados. Treinamento operacional e com registros formais. Utilização de EPI's e EPC's e com certificado pelos fabricantes. EPC's desenvolvidos especificamente para o empreendimento terão projeto e ART. Malha de aterramento nas	Danos a pessoas (queimadura, traumas)	В	С	3	R3) Garantir o cumprimento de procedimentos operacionais.	24

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 2 - Instalação de Canteiro de Obras

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
		instalações de canteiro.						
		Dispositivos anti-surtos nas instalações elétricas.	Perda material	В	В	2		25
		Instalações atendendo às Normas do Corpo de Bombeiros vigentes, incluindo equipamentos e fluidos	Incêndio localizado	В	А	1	R4) Garantir o cumprimento dos procedimentos de inspeção e manutenção dos equipamentos de combate a incêndios.	26
	especiais para com	especiais para combate a instalações elétricas.					R5) Garantir a realização de treinamentos das equipes de brigadistas de acordo com as rotinas propostas pelas Normas do Corpo de Bombeiros vigentes.	
	Descargas atmosféricas.	SPDA (Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas) e malha de aterramento nas instalações de	Danos a pessoas	A	D	3	R6) Garantir manutenção periódica do SPDA (Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas).	27
		canteiro.	Perda material	A	A	1		28
	Plano de manutenção. Pocedimentos de inspeção de materiais e equipamentos serão formalizados.	Incêndio localizado	А	А	1		29	

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 2 - Instalação de Canteiro de Obras

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Geração de resíduos	Falha durante o transporte de resíduos.	Plano de emergência para acidente com produto e/ou resíduo. Os resíduos sólidos gerados serão transportados para arnazenamento temporário no canteiro de pré-fabricação da Belov para gerenciamento e destino final segundo PGRS (plano de gerenciamento de resíduos) com certificado ISO14001.	Contaminação do mar	A	A	1	R2) Manter a Oceanpact informada das atividades que serão realizadas no entorno do Porto de Aratu, com uma antecedência de 24h, para que montem estratégia de deslocamento das embarcações, em caso de atendimento a emergência de derramamento no mar.	30
Geração de ruído	Utilização de máquinas e equipamentos.	Dispositivo de minimização de ruído em caso de geração de ruídos acima dos limites permitidos pela legislação	Possibilidade de afastamento temporário da biota	D	A	3	R9) Manter o monitoramento de ruído já existente.	31
		vigente. Utilização de EPI's. EPI's com certificados pelos fabricantes.	Danos a pessoas (perda auditiva temporária)	A	A	1		32

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: FASE DE INSTALAÇÃO - ETAPA 2 - INSTALAÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Geração de emissões atmosféricas	Operação de motores do ciclo diesel (auto motores e equipamentos).	Plano de manutenção preventiva. Monitoramento de emissões atmosféricas.	Contaminação do ar	С	A	2		33
Ataque de animais peçonhentos	Presença de animais durante a montagem de canteiros.	Plano de emergência. Remanejo de animais. Utilização de EPI's.	Danos a pessoas	В	A	1		34
Agressão física	Desentendimento entre executantes durante as atividades.	Treinamento para equipe operacional e com registros formais. Procedimentos administrativos.	Danos a pessaoas (traumas)	С	A	2		35

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 3 - Pré - Fabricação (Estruturas Metálicas, Pré-moldados de concreto e Armaduras)

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Liberação de substâncias perigosas (GLP, tintas, solventes, óleos)	Vazamento durante a préfabricação de estruturas metálicas no conjunto de oxicorte ou durante o processo de pintura; Furo em mangueiras do conjunto de oxi-corte;	Área de armazenamento dotada de estrutura adequada conforme segundo legislação aplicável. Sistema de combate a incêndio. Plano de emergência. PEI da Belov. Equipe de brigadistas. Utilização de EPI's e EPC's Kit de proteção ambiental para pequenos vazamentos com materiais absorventes. Válvulas de segurança. Plano de manutenção. Instalações atendendo as Normas do Corpo de Bombeiros vigentes, incluindo equipamentos e fluidos especiais para combate a	Incêndio	В	В	2	R4) Garantir o cumprimento dos procedimentos de inspeção e manutenção dos equipamentos de combate a incêndios. R5) Garantir a realização de treinamentos das equipes de brigadistas de acordo com as rotinas propostas pelas Normas do Corpo de Bombeiros vigentes. R1) A empresa responsável pela montagem do projeto deverá elaborar plano de emergência que esteja em consonância com os demais procedimentos de emergência do Porto de Aratu.	36

	Análise Preliminar de Perigos (APP)										
Empreendimento: No	Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)			ase de Instala)	ção - Etapa 3	- Pré - Fabric	ação (Estruturas Metálicas, Pré-moldados de concre	eto e			
Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)											
Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Efeitos Cat Cat Observações / Ro Freq Sev Risco							
		instalações elétricas.									
			Danos a pessoas (queimadura)	А	С	2		37			
			Contaminação do solo	В	В	2		38			

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 3 - Pré - Fabricação (Estruturas Metálicas, Pré-moldados de concreto e Armaduras)

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Choque elétrico	Instalações inadequadas; Falha de aterramento em máquinas; Erro operacional;	Procedimento de segurança quanto a Paralisação de serviços. Eletricistas treinados e instalações elétricas conforme NR-10. Plano de manutenção. Pocedimentos de inspeção de materiais e equipamentos serão formalizados. Treinamento operacional e com registros formais. Utilização de EPI's e EPC's e com certificado pelos fabricantes. EPC's desenvolvidos especificamente para o empreendimento terão projeto e ART. Malha de aterramento nas instalações de canteiro	Danos a pessoas (queimadura, traumas)	В	С	3	R3) Garantir o cumprimento de procedimentos operacionais.	39

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 3 - Pré - Fabricação (Estruturas Metálicas, Pré-moldados de concreto e Armaduras)

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
		Dispositivos anti-surtos nas instalações elétricas						
		Instalações atendendo as Normas	Perda material	В	В	2		40
		do Corpo de Bombeiros vigentes, incluindo equipamentos e fluidos especiais para combate a instalações elétricas	Incêndio localizado	В	A	1	R4) Garantir o cumprimento dos procedimentos de inspeção e manutenção dos equipamentos de combate a incêndios. R5) Garantir a realização de treinamentos das equipes de brigadistas de acordo com as rotinas propostas pelas Normas do Corpo de Bombeiros vigentes.	41
	Descargas atmosféricas	SPDA (Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas) e malha de aterramento nas instalações de canteiro	Danos a pessoas	A	D	3	R6) Garantir manutenção periódica do SPDA (Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas).	42
		Plano de manutenção.	Perda material	A	A	1		43
		Pocedimentos de inspeção de materiais e equipamentos serão formalizados.	Incêndio localizado	A	A	1		44

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Fase de Instalação - Etapa 3 - Pré - Fabricação (Estruturas Metálicas, Pré-moldados de concreto e Armaduras) Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM Data: 25/Novembro/2015 (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. (TPA/TUP) OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Observações / Recomendações Perigo Causas Número Sev Risco Freq do Cenário Choques Erro operacional durante a Treinamento para equipe Danos a pessaoas С R3) Garantir o cumprimento de 45 mecânicos movimentação de cargas e operacional e com registros formais. (traumas) procedimentos operacionais. equipamentos ou fabricação de (colisões, queda de pessoas, pré- moldados de concreto Procedimentos operacionais. Perda material 2 46 queda de (preparação de forma, corte e objetos. dobra e instalações das Plano de rigging conforme legislação atropelamentos, armaduras, lançamento do aplicável. esmagamento concreto e cura, e desforma, movimentação e estocagem das Observador de segurança (rigger) e isolamento de área. peças). Acessórios de içamento certificados. Equipamenttos de içamento com plano de manutenção prevntiva. Plano de emergência.

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Fase de Instalação - Etapa 3 - Pré - Fabricação (Estruturas Metálicas, Pré-moldados de concreto e Armaduras) Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM Data: 25/Novembro/2015 (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. (TPA/TUP) OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Observações / Recomendações Perigo Causas Número Sev Risco Frea do Cenário Condições climáticas adversas Paralisação de atividade em caso de Danos a pessoas R10) Contratar serviços meteorológicos por 47 ocorrência de ventos e ondas acima (Traumas) satélite e estabelecer limites de vento. velocidade de corrente, altura de onda (fora do permitido pela legislação aplicável da Bahia) onde será necessária a interrupção das operações. Utilização de EPI's e EPC's e com Perda material R10) Contratar serviços meteorológicos por 48 certificado pelos fabricantes. satélite e estabelecer limites de vento. velocidade de corrente, altura de onda (fora EPC's desenvolvidos da Bahia) onde será necessária a interrupção especificamente para o das operações. empreendimento terão projeto e ART. Contaminação do solo В R10) Contratar serviços meteorológicos por 49 satélite e estabelecer limites de vento, velocidade de corrente, altura de onda (fora da Bahia) onde será necessária a interrupção das operações.

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 3 - Pré - Fabricação (Estruturas Metálicas, Pré-moldados de concreto e Armaduras)

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Liberação de fagulhas ou faíscas, fumos metálicos (serviços de corte e solda, contato entre peças metálicas)	Realização de serviço de corte e solda.	Utilização de EPI's e EPC's e com certificado pelos fabricantes. EPC's desenvolvidos especificamente para o empreendimento terão projeto e ART.	Danos a pessoas (queimadura,corte, intoxicação)	В	В	2	R3) Garantir o cumprimento de procedimentos operacionais.	50
Contatos com superficies cortantes ou perfurantes (ferramentas, sucatas, ect);	Erro operacional durante a movimentação de cargas e equipamentos ou fabricação de pré- moldados de concreto (preparação de forma, corte e dobra e instalações das armaduras, lançamento do concreto e cura, e desforma, movimentação e estocagem das peças)	Treinamento para equipe operacional e com registros formais. Procedimentos operacionais Utilização de EPI's. EPI's com certificados pelos fabricantes.	Danos a pessaoas (traumas)	В	A	1	R3) Garantir o cumprimento de procedimentos operacionais.	51

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 3 - Pré - Fabricação (Estruturas Metálicas, Pré-moldados de concreto e Armaduras)

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Geração de resíduos	Falha durante o transporte de resíduos.	Plano de emergência para acidente com produto e/ou resíduo. Os resíduos sólidos gerados serão transportados para arnazenamento temporário no canteiro de prefabricação da Belov para gerenciamento e destino final segundo PGRS (plano de gerenciamento de resíduos) com certificado ISO14001.	Contaminação do mar	A	A	1	R2) Manter a Oceanpact informada das atividades que serão realizadas no entorno do Porto de Aratu, com uma antecedência de 24h, para que montem estratégia de deslocamento das embarcações, em caso de atendimento a emergência de derramamento no mar.	52
Geração de ruído	Utilização de máquinas e equipamentos.	Dispositivo de minimização de ruído em caso de geração de ruídos acima dos limites permitidos pela legislação vigente.	Possibilidade de afastamento temporário da biota aquatica	С	A	2		53
		Utilização de EPI's. EPI's com certificados pelos fabricantes.	Danos a pessoas (perda auditiva temporária)	А	В	1		54

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Fase de Instalação - Etapa 3 - Pré - Fabricação (Estruturas Metálicas, Pré-moldados de concreto e Armaduras) Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM Data: 25/Novembro/2015 (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. (TPA/TUP) OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Causas Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Observações / Recomendações Número Perigo Sev Risco Freq do Cenário С Geração de Operação de motores do ciclo Plano de manutenção preventiva. Contaminação do ar Α 55 diesel (auto motores e emissões Monitoramento de emissões atmosféricas equipamentos). atmosféricas С Agressão física Desentendimento entre operários Treinamento para equipe Danos a pessaoas 56 durante as atividades. operacional e com registros formais. (traumas) Procedimentos administrativos.

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de instalação - Etapa 4 - Transporte (Marítimo e Rodiviário)

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Recomendações e Sugestões	Número do Cenário
Liberação de substância perigosa (óleos)	Colisões, queda de objetos e materiais durante o transporte; Falha de manutenção em equipamentos.	Plano de manutenção. PEl da Belov. Treinamentos operacionais e	Contaminação do solo	В	А	1	R1) A empresa responsável pela montagem do projeto deverá elaborar plano de emergência que esteja em consonância com os demais procedimentos de emergência do Porto de Aratu.	57
	очерением.	com registros formais.	Contaminação do mar	A	В	1	R2) Manter a Oceanpact informada das atividades que serão realizadas no entorno do Porto de Aratu, com uma antecedência de 24h, para que montem estratégia de deslocamento das embarcações, em caso de atendimento a emergência de derramamento no mar.	58

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de instalação - Etapa 4 - Transporte (Marítimo e Rodiviário)

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Recomendações e Sugestões	Número do Cenário
Choques mecânicos	necânicos queda de objetos e materiais durante o transporte; Naufrágio da embarcação ou mal súbito.	Embarcações dotadas de radio marítimo. Sinalização náutica das embarcações envolvidas. Sinalização da área de	Danos a pessoas (Traumas)	A	С	2	O5) Será realizado transporte de pessoas, materiais e equipamentos e poderá ser feito por via terrestre e marítima. Serão transportados pelo mar: camisas metálicas, pré-moldados de concreto, estruturas metálicas diversas, armaduras e equipamentos diversos.	59
		empreendimento com boias de balizamento tipo especial, segundo padrão Marinha.	Danos a pessoas (queda ao mar)	А	В	1		60
		Plano de emergência. Uso de EPI's ou EPC's. Utilização de EPI's e EPC's e com certificado pelos fabricantes. EPC's desenvolvidos especificamente para o empreendimento terão projeto e ART.	Perda material	В	В	2		61

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de instalação - Etapa 4 - Transporte (Marítimo e Rodiviário)

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Recomendações e Sugestões	Número do Cenário
	caso de ocorrência de ve ondas acima do permitido legislação aplicável Utilização de EPI's e EPO com certificado pelos fabricantes.	Paralisação de atividade em caso de ocorrência de ventos e ondas acima do permitido pela legislação aplicável	Danos a pessoas (queda ao mar)	А	А	1	R10) Contratar serviços meteorológicos por satélite e estabelecer limites de vento, velocidade de corrente, altura de onda (fora da Bahia) onde será necessária a interrupção das operações.	62
		fabricantes.	Danos a pessoas (Traumas)	А	В	1	R10) Contratar serviços meteorológicos por satélite e estabelecer limites de vento, velocidade de corrente, altura de onda (fora da Bahia) onde será necessária a interrupção das operações.	63
		EPC's desenvolvidos especificamente para o empreendimento terão projeto e ART.	Perda material	В	A	1	R10) Contratar serviços meteorológicos por satélite e estabelecer limites de vento, velocidade de corrente, altura de onda (fora da Bahia) onde será necessária a interrupção das operações.	64
			Contaminação do mar	A	В	1	R10) Contratar serviços meteorológicos por satélite e estabelecer limites de vento, velocidade de corrente, altura de onda (fora da Bahia) onde será necessária a interrupção das operações.	65

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de instalação - Etapa 4 - Transporte (Marítimo e Rodiviário)

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Recomendações e Sugestões	Número do Cenário
			Contaminação do solo	В	A	1	R10) Contratar serviços meteorológicos por satélite e estabelecer limites de vento, velocidade de corrente, altura de onda (fora da Bahia) onde será necessária a interrupção das operações.	66
	Erro operacional ou falha de equipamento durante movimentação de carga.	Treinamento para equipe operacional e com registros formais.	Danos a pessoas (Traumas)	A	С	2	R3) Garantir o cumprimento de procedimentos operacionais.	67
	y G	Procedimentos operacionais. Plano de rigging conforme legislação aplicável. Observador de segurança (rigger) e isolamento de área. Acessórios de içamento certificados. Equipamenttos de içamento com plano de manutenção prevntiva. Plano de emergência.	Perda material	В	В	2		68

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de instalação - Etapa 4 - Transporte (Marítimo e Rodiviário)

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Recomendações e Sugestões	Número do Cenário
	Colisão de veículos durante transporte terrestre. Utilização de veículos em condições adequadas e com manutenção periódica. Sinais sonoros e placas de sinalização (limite de	Danos a pessoas (Traumas)	В	С	3	R11) Garantir realização de plano de manutenção de veículos e treinamento de direção defensiva. R12) Garantir manutenção de sinalização de trânsito, horizantal e vertical.	69	
		velocidade, cones).	Perda material	В	В	2		70
		Treinamentos de motoristas em direção defensiva.	Incêndio localizado	A	С	2	R4) Garantir o cumprimento dos procedimentos de inspeção e manutenção dos equipamentos de combate a incêndios. R5) Garantir a realização de treinamentos das equipes de brigadistas de acordo com as rotinas propostas pelas Normas do Corpo de Bombeiros vigentes.	71

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de instalação - Etapa 4 - Transporte (Marítimo e Rodiviário)

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Recomendações e Sugestões	Número do Cenário
Choque elétrico	Instalações inadequadas; Falha de aterramento em máquinas; Erro operacional;	Procedimento de segurança quanto a Paralisação de serviços. Eletricistas treinados e instalações elétricas conforme NR-10. Plano de manutenção. Pocedimentos de inspeção de materiais e equipamentos serão formalizados. Treinamento operacional e com registros formais. Utilização de EPI's e EPC's e com certificado pelos fabricantes. EPC's desenvolvidos especificamente para o empreendimento terão projeto e ART. Malha de aterramento nas	Danos a pessoas (queimadura, traumas)	В	C	3	R3) Garantir o cumprimento de procedimentos operacionais.	72

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de instalação - Etapa 4 - Transporte (Marítimo e Rodiviário)

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Recomendações e Sugestões	Número do Cenário
		instalações de canteiro						
		Dispositivos anti-surtos nas instalações elétricas.	Perda material	В	В	2		73
		Instalações atendendo as Normas do Corpo de Bombeiros vigentes, incluindo equipamentos e fluidos	Incêndio localizado	В	A	1	R4) Garantir o cumprimento dos procedimentos de inspeção e manutenção dos equipamentos de combate a incêndios.	74
		especiais para combate a instalações elétricas.					R5) Garantir a realização de treinamentos das equipes de brigadistas de acordo com as rotinas propostas pelas Normas do Corpo de Bombeiros vigentes.	
	Descargas atmosféricas	SPDA (Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas) e malha de aterramento nas instalações de	Danos a pessoas	A	D	3	R6) Garantir manutenção periódica do SPDA (Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas).	75
		canteiro Plano de manutenção.	Perda material	A	A	1		76
		Pocedimentos de inspeção de materiais e equipamentos serão formalizados.	Incêndio localizado	А	А	1		77

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de instalação - Etapa 4 - Transporte (Marítimo e Rodiviário)

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Recomendações e Sugestões	Número do Cenário
Geração de resíduos	Falha durante o transporte de resíduos.	Plano de emergência para acidente com produto e/ou resíduo. Os resíduos sólidos gerados serão transportados para arnazenamento temporário no canteiro de pré-fabricação da Belov para gerenciamento e destino final segundo PGRS (plano de gerenciamento de resíduos) com certificado ISO14001.	Contaminação do mar	A	A	1	R2) Manter a Oceanpact informada das atividades que serão realizadas no entorno do Porto de Aratu, com uma antecedência de 24h, para que montem estratégia de deslocamento das embarcações, em caso de atendimento a emergência de derramamento no mar.	78
Geração de emissões atmosféricas	Operação de motores do ciclo diesel (auto motores e equipamentos).	Plano de manutenção preventiva. Monitoramento de emissões atmosféricas.	Contaminação do ar	С	A	2		79

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de instalação - Etapa 4 - Transporte (Marítimo e Rodiviário)

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Recomendações e Sugestões	Número do Cenário
Geração de ruído	Utilização de máquinas e equipamentos.	Dispositivo de minimização de ruído em caso de geração de ruídos acima dos limites permitidos pela legislação	Possibilidade de afastamento temporário da biota	D	A	3	R9) Manter o monitoramento de ruído já existente.	80
		vigente. Utilização de EPI's	Danos a pessoas (perda auditiva temporária)	А	А	1		81
Agressão física	Desentendimento entre executantes durante as atividades	Treinamento para equipe operacional e com registros formais. Procedimentos administrativos.	Danos a pessaoas (traumas)	С	A	2		82

Empreendimento:Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 5 - Operações in Loco (Obras Marítimas) - Fundações, Armação, Concretagem in Loco, Montagem de Pré-moldados e de estruturas metálicas

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Liberação de substância perigosa (óleos, tintas, solventes)	stância gosa (óleos, as, solventes) - Colisões, queda de objetos e materiais; ou - Falha de manutenção em equipamentos - Treinamentos operacionais e com registros formais.	Contaminação do solo	В	А	1	O6) O manuseio de óleos, solvente e tintas serão realizados com volumes abaixo dos limites estabelecidos pelas normas regulamentadoras vigentes.	83	
		com registros formais.	Contaminação do mar	Α	В	1		84
		Instalações atendendo as Normas do Corpo de Bombeiros vigentes, incluindo equipamentos e fluidos especiais para combate a instalações elétricas	Incêndio localizado	В	В	2	R4) Garantir o cumprimento dos procedimentos de inspeção e manutenção dos equipamentos de combate a incêndios. R5) Garantir a realização de treinamentos das equipes de brigadistas de acordo com as rotinas propostas pelas Normas do Corpo de Bombeiros vigentes.	85

Empreendimento:Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 5 - Operações in Loco (Obras Marítimas) - Fundações, Armação, Concretagem in Loco, Montagem de Pré-moldados e de estruturas metálicas

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Colisões entre embarcações, queda de objetos e materiais.	Embarcações dotadas de radio marítimo.	Danos a pessoas (Traumas)	Α	С	2	R3) Garantir o cumprimento de procedimentos operacionais.	86
	Sinalização náutica das embarcações envolvidas.	Danos a pessoas (queda ao mar)	А	В	1		87
	empreendimento com boias de balizamento tipo especial,	Perda material	В	В	2		88
	Utilização de EPI's e EPC's e com certificado pelos fabricantes. EPC's desenvolvidos especificamente para o empreendimento terão projeto e ART.	Incêndio em embarcações	В	В	2	R4) Garantir o cumprimento dos procedimentos de inspeção e manutenção dos equipamentos de combate a incêndios. R5) Garantir a realização de treinamentos das equipes de brigadistas de acordo com as rotinas propostas pelas Normas do Corpo de Bombeiros vigentes.	89
	Colisões entre embarcações,	Colisões entre embarcações, queda de objetos e materiais. Embarcações dotadas de radio marítimo. Sinalização náutica das embarcações envolvidas. Sinalização da área de empreendimento com boias de balizamento tipo especial, segundo padrão Marinha. Utilização de EPI's e EPC's e com certificado pelos fabricantes. EPC's desenvolvidos especificamente para o empreendimento terão projeto	Colisões entre embarcações, queda de objetos e materiais. Embarcações dotadas de radio marítimo. Sinalização náutica das embarcações envolvidas. Sinalização da área de empreendimento com boias de balizamento tipo especial, segundo padrão Marinha. Utilização de EPI's e EPC's e com certificado pelos fabricantes. EPC's desenvolvidos especificamente para o empreendimento terão projeto e ART.	Colisões entre embarcações, queda de objetos e materiais. Embarcações dotadas de radio marítimo. Sinalização náutica das embarcações envolvidas. Sinalização da área de empreendimento com boias de balizamento tipo especial, segundo padrão Marinha. Utilização de EPI's e EPC's e com certificado pelos fabricantes. EPC's desenvolvidos especificamente para o empreendimento terão projeto e ART.	Colisões entre embarcações, queda de objetos e materiais. Embarcações dotadas de radio marítimo. Sinalização náutica das embarcações envolvidas. Sinalização da área de empreendimento com boias de balizamento tipo especial, segundo padrão Marinha. Utilização de EPI's e EPC's e com certificado pelos fabricantes. EPC's desenvolvidos especificamente para o empreendimento terão projeto e ART.	Colisões entre embarcações, queda de objetos e materiais. Embarcações dotadas de radio marítimo. Sinalização náutica das embarcações envolvidas. Sinalização da área de empreendimento com boias de balizamento tipo especial, segundo padrão Marinha. Utilização de EPI's e EPC's e com certificado pelos fabricantes. EPC's desenvolvidos especificamente para o empreendimento terão projeto e ART.	Colisões entre embarcações, queda de objetos e materiais. Embarcações dotadas de radio marítimo. Sinalização náutica das embarcações envolvidas. Sinalização da área de empreendimento com boias de balizamento tipo especial, segundo padrão Marinha. Utilização de EPI's e EPC's e com certificado pelos fabricantes. EPC's desenvolvidos especificamente para o empreendimento terão projeto e ART. Embarcações dotadas de radio (Traumas) Danos a pessoas (queda ao mar) Danos a pessoas (queda ao mar) A B I I Perda material B B B 2 Incêndio em embarcações B B B 2 R4) Garantir o cumprimento dos procedimentos de inspeção e manutenção dos equipamentos de combate a incêndios. R5) Garantir a realização de treinamentos das equipes de brigadistas de acordo com as rotinas propostas pelas Normas do Corpo de Bombeiros vigentes.

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 5 - Operações in Loco (Obras Marítimas) - Fundações, Armação, Concretagem in Loco, Montagem de Pré-moldados e de estruturas metálicas

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
	Erro operacional ou falha de equipamento durante movimentação de carga durante as operações	Treinamento para equipe operacional e com registros formais. Procedimentos operacionais. Plano de rigging conforme legislação aplicável. Observador de segurança (rigger) e isolamento de área. Acessórios de içamento certificados. Equipamenttos de içamento com plano de manutenção prevntiva. Utilização de EPI's e EPC's e com certificado pelos fabricantes. EPC's desenvolvidos especificamente para o empreendimento terão projeto	Danos a pessoas (Traumas)	A	С	2	R3) Garantir o cumprimento de procedimentos operacionais.	90

Empreendimento:Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 5 - Operações in Loco (Obras Marítimas) - Fundações, Armação, Concretagem in Loco, Montagem de Pré-moldados e de estruturas metálicas

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
		e ART.						
	Plano de emergência	Plano de emergência	Danos a pessoas (queda ao mar)	А	В	1		91
			Perda material	В	В	2		92
	Condições climáticas adversas	Paralisação de atividade em caso de ocorrência de ventos e ondas acima do permitido pela legislação aplicável	Danos a pessoas (queda ao mar)	A	А	1	R10) Contratar serviços meteorológicos por satélite e estabelecer limites de vento, velocidade de corrente, altura de onda (fora da Bahia) onde será necessária a interrupção das operações.	93
		Utilização de EPI's e EPC's e com certificado pelos fabricantes.	Danos a pessoas (Traumas)	А	В	1	R10) Contratar serviços meteorológicos por satélite e estabelecer limites de vento, velocidade de corrente, altura de onda (fora da Bahia) onde será necessária a interrupção das operações.	94
	especificar	EPC's desenvolvidos especificamente para o empreendimento terão projeto e ART.	Perda material	В	A	1	R10) Contratar serviços meteorológicos por satélite e estabelecer limites de vento, velocidade de corrente, altura de onda (fora da Bahia) onde será necessária a interrupção das operações.	95

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento:Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Fase de Instalação - Etapa 5 - Operações in Loco (Obras Marítimas) - Fundações, Armação, Concretagem in Loco, Montagem de Pré-moldados e de estruturas metálicas Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu Data:25/Novembro/2015 (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Observações / Recomendações Número Perigo Causas Risco Freq Sev do Cenário В Contaminação do mar Α R2) Manter a Oceanpact informada das atividades 96 que serão realizadas no entorno do Porto de Aratu, com uma antecedência de 24h, para que montem estratégia de deslocamento das embarcações, em caso de atendimento a emergência de derramamento no mar. R10) Contratar serviços meteorológicos por satélite e estabelecer limites de vento, velocidade de corrente, altura de onda (fora da Bahia) onde será necessária a interrupção das operações. 97 Contaminação do solo В Α R10) Contratar serviços meteorológicos por satélite e estabelecer limites de vento, velocidade de corrente, altura de onda (fora da Bahia) onde será necessária a interrupção das operações.

Empreendimento:Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 5 - Operações in Loco (Obras Marítimas) - Fundações, Armação, Concretagem in Loco, Montagem de Pré-moldados e de estruturas metálicas

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Choque elétrico	e elétrico Instalações inadequadas; Falha de aterramento em	Procedimento de segurança quanto a Paralisação de serviços.	Danos a pessoas (queimadura, traumas)	В	С	3	R3) Garantir o cumprimento de procedimentos operacionais.	98
	máquinas;	Eletricistas treinados e	Perda material	В	В	2		99
	Erro operacional.	instalações elétricas conforme NR-10. Plano de manutenção. Treinamento operacional. Utilização de EPI's e EPC's. Malha de aterramento nas instalações de canteiro. Dispositivos anti-surtos nas instalações elétricas. Instalações atendendo as Normas do Corpo de Bombeiros vigentes, incluindo equipamentos e fluidos especiais para combate a instalações elétricas.	Incêndio localizado	В	A	1	R4) Garantir o cumprimento dos procedimentos de inspeção e manutenção dos equipamentos de combate a incêndios. R5) Garantir a realização de treinamentos das equipes de brigadistas de acordo com as rotinas propostas pelas Normas do Corpo de Bombeiros vigentes.	100

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento:Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Fase de Instalação - Etapa 5 - Operações in Loco (Obras Marítimas) - Fundações, Armação, Concretagem in Loco, Montagem de Pré-moldados e de estruturas metálicas Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu Data:25/Novembro/2015 (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Observações / Recomendações Perigo Causas Número Risco Freq Sev do Cenário Descargas atmosféricas D SPDA (Sistema de Proteção Danos a pessoas Α R6) Garantir manutenção periódica do SPDA 101 Contra Descargas (Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas) e malha de Atmosféricas). aterramento nas instalações de canteiro Α Perda material Α 102 Plano de manutenção. Incêndio localizado R4) Garantir o cumprimento dos procedimentos de Α Α 103 Pocedimentos de inspeção de inspeção e manutenção dos equipamentos de materiais e equipamentos combate a incêndios. serão formalizados. R5) Garantir a realização de treinamentos das equipes de brigadistas de acordo com as rotinas propostas pelas Normas do Corpo de Bombeiros

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento:Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Fase de Instalação - Etapa 5 - Operações in Loco (Obras Marítimas) - Fundações, Armação, Concretagem in Loco, Montagem de Pré-moldados e de estruturas metálicas Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu Data:25/Novembro/2015 (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Causas Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Observações / Recomendações Número Perigo Freq Risco Sev do Cenário С Ruptura das Erro operacional na utilização de Procedimentos de segurança Danos a pessoas Α 104 cabos inadequados; (traumas) amarras pertinentes. Falha do material por fadiga ou Inspeção periódica dos cabos e Perda de material Α Α 105 má utilização. amarras. Treinamento operacional e com registros formais. Plano de emergência. Utilização de grampos metálicos soldados ao convés da balsa para limitação de efeito chicote dos cabos, em caso de ruptura. Utilização de cabos certificados.

Empreendimento:Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 5 - Operações in Loco (Obras Marítimas) - Fundações, Armação, Concretagem in Loco, Montagem de Pré-moldados e de estruturas metálicas

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Empreendimento:Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Liberação de fagulhas ou faiscas, fumos metálicos (serviços de corte e solda, contato entre peças metálicas)	Realização de serviço de corte e solda	Utilização de EPI's e EPC's e com certificado pelos fabricantes.	Danos a pessoas (queimadura, corte, intoxicação)	В	В	2		106
		EPC's desenvolvidos especificamente para o empreendimento terão projeto e ART.	Danos a pessoas (queda ao mar)	В	A	1		107
Contatos com superfícies cortantes ou perfurantes (ferramentas, sucatas, ect);	Erro operacional durante a movimentação de cargas e equipamentos	Treinamento para equipe operacional e com registros formais.	Danos a pessaoas (traumas)	В	A	1		108
		Procedimentos operacionais Utilização de EPI's. EPI's com certificados pelos fabricantes.	Danos a pessoas (queda ao mar)	В	A	1		109
Geração de expurgos de concreto	Atividade de concretagem submersa das fundações	Utilização de produtos inertes, tais como: areia, brita, cimento e aditivos a base de carboxilato e sacarose (biodegradáveis)	Alteração temporária do nível de turbidez com possibilidade de afastamento temporário da biota aquatica	С	A	2		110

Empreendimento:Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 5 - Operações in Loco (Obras Marítimas) - Fundações, Armação, Concretagem in Loco, Montagem de Pré-moldados e de estruturas metálicas

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Empreendimento:Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Geração de sedimentos de rocha	Atividade de perfuração e escavação com perfuratriz de escavação com circulação reversa (tipo wirth)	Treinamento para equipe operacional e com registros formais. Procedimentos operacionais. Os sedimentos inertes de rocha e concreto não serão deslocados do local de realização das atividades.	Alteração temporária do nível de turbidez com possibilidade de afastamento temporário da biota aquatica	С	A	2		111
Geração de ruído	Realização das obras de cravação	Dispositivo de minimização de ruído em caso de geração de ruídos acima dos limites permitidos pela legislação vigente. Utilização de EPI's. EPI's com certificados pelos fabricantes.	Possibilidade de afastamento temporário da biota aquatica	С	А	2		112
			Danos a pessoas (perda auditiva temporária)	A	В	1		113

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento:Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Fase de Instalação - Etapa 5 - Operações in Loco (Obras Marítimas) - Fundações, Armação, Concretagem in Loco, Montagem de Pré-moldados e de estruturas metálicas Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM Data:25/Novembro/2015 (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. (TPA/TUP) OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Observações / Recomendações Perigo Causas Número Risco Frea Sev do Cenário С Geração de Operação de motores do ciclo Plano de manutenção Contaminação do ar Α 114 diesel (auto motores e emissões preventiva atmosféricas equipamentos) Monitoramento de emissões atmosféricas Geração de Realzação das obras marítimas Plano de emergência para Contaminação do mar Α Α R2) Manter a Oceanpact informada das atividades 115 resíduos acidente com produto e/ou que serão realizadas no entorno do Porto de resíduo. Aratu, com uma antecedência de 24h, para que montem estratégia de deslocamento das Os resíduos sólidos gerados embarcações, em caso de atendimento a serão transportados para emergência de derramamento no mar. arnazenamento temporário no canteiro de pré-fabricação da Belov para gerenciamento e destino final segundo PGRS (plano de gerenciamento de resíduos) com certificado ISO14001.

Análise Preliminar de Perigos (APP)										
Empreendimento:Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)				Sistema: Fase de Instalação - Etapa 5 - Operações in Loco (Obras Marítimas) - Fundações, Armação, Concretagem in Loco, Montagem de Pré-moldados e de estruturas metálicas						
Elaborado por: Cristi (Logística Braskem) OTP), Setgio Belov I de APP DNV GL)	Thadeu (Eng.	Empreendimento:Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Data:25/Novembro/2015								
Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário		
Agressão física	Desentendimento entre executantes durante as atividades	Treinamento para equipe operacional e com registros formais. Procedimentos administrativos.	Danos a pessaoas (traumas)	С	А	2		116		

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 6 - Operações in Loco (Obras Terrestres) - Obras civis, Montagem de Tubovia e Tubulações

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Recomendações e Sugestões	Número do Cenário
Liberação de substância perigosa (óleos, tintas, solventes)	materiais; Falha de manutenção em equipamentos. Treinamentos com registros de Normas do Co Bombeiros vigine quipamentos especiais para	Plano de manutenção. PEI. Treinamentos operacionais e	Contaminação do solo	В	А	1	O6) O manuseio de óleos, solvente e tintas serão realizados com volumes abaixo dos limites estabelecidos pelas normas regulamentadoras vigentes.	117
		com registros formais. Instalações atendendo as Normas do Corpo de Bombeiros vigentes, incluindo equipamentos e fluidos especiais para combate a instalações elétricas.	Incêndio localizado	В	В	2	R4) Garantir o cumprimento dos procedimentos de inspeção e manutenção dos equipamentos de combate a incêndios. R5) Garantir a realização de treinamentos das equipes de brigadistas de acordo com as rotinas propostas pelas Normas do Corpo de Bombeiros vigentes.	118

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Fase de Instalação - Etapa 6 - Operações in Loco (Obras Terrestres) - Obras civis, Montagem de Tubovia e Tubulações Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques Data: 25/Novembro/2015 (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Salvaguardas Existentes Causas Efeitos Cat Cat Cat Recomendações e Sugestões Número Perigo Freq Risco Sev do Cenário С 2 Choques Colisão de equipamentos e Sinalização da área de Danos a pessoas Α 119 mecânicos queda de objetos e materiais. empreendimento (Traumas) Utilização de EPI's e EPC's e В Perda material В 120 com certificado pelos fabricantes. EPC's desenvolvidos especificamente para o empreendimento terão projeto e ART. Plano de emergência. Iluminação para trabalhos noturnos conforme legislação aplicável.

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Fase de Instalação - Etapa 6 - Operações in Loco (Obras Terrestres) - Obras civis, Montagem de Tubovia e Tubulações Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu Data: 25/Novembro/2015 (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Recomendações e Sugestões Perigo Causas Número Frea Sev Risco do Cenário Condições climáticas adversas Paralisação de atividade em Danos a pessoas Α В R10) Contratar serviços meteorológicos por 121 caso de ocorrência de ventos e (Traumas) satélite e estabelecer limites de vento, velocidade ondas acima do permitido pela de corrente, altura de onda (fora da Bahia) onde legislação aplicável será necessária a interrupção das operações. В Perda material Α R10) Contratar serviços meteorológicos por 122 Utilização de EPI's e EPC's e satélite e estabelecer limites de vento, velocidade com certificado pelos de corrente, altura de onda (fora da Bahia) onde fabricantes.

Contaminação do solo

EPC's desenvolvidos especificamente para o

e ART.

empreendimento terão projeto

123

será necessária a interrupção das operações.

R10) Contratar serviços meteorológicos por

satélite e estabelecer limites de vento, velocidade

de corrente, altura de onda (fora da Bahia) onde será necessária a interrupção das operações.

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Fase de Instalação - Etapa 6 - Operações in Loco (Obras Terrestres) - Obras civis, Montagem de Tubovia e Tubulações Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu Data: 25/Novembro/2015 (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Causas Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Recomendações e Sugestões Número Perigo Freq Risco Sev do Cenário С 2 Erro operacional ou falha de Treinamento para equipe Danos a pessoas Α 124 equipamento durante operacional e com registros (Traumas) movimentação de carga durante formais. as operações Perda material В В 125 Procedimentos operacionais. Plano de rigging conforme legislação aplicável. Observador de segurança (rigger) e isolamento de área. Acessórios de içamento certificados. Equipamenttos de içamento com plano de manutenção prevntiva. Plano de emergência.

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 6 - Operações in Loco (Obras Terrestres) - Obras civis, Montagem de Tubovia e Tubulações

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Data: 25/Novembro/2015

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Recomendações e Sugestões	Número do Cenário
Choque elétrico	Instalações inadequadas; Falha de aterramento em máquinas; Erro operacional.	Procedimento de segurança quanto a Paralisação de serviços Eletricistas treinados e instalações elétricas conforme NR-10 Plano de manutenção Treinamento operacional e com registros formais. Utilização de EPI's e EPC's e com certificado pelos fabricantes. EPC's desenvolvidos especificamente para o empreendimento terão projeto e ART. Malha de aterramento nas instalações de canteiro Dispositivos anti-surtos nas	Danos a pessoas (queimadura, traumas)	В	0	S	R3) Garantir o cumprimento de procedimentos operacionais.	126

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Fase de Instalação - Etapa 6 - Operações in Loco (Obras Terrestres) - Obras civis, Montagem de Tubovia e Tubulações Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM Data: 25/Novembro/2015 (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. (TPA/TUP) OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Éduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Recomendações e Sugestões Periao Causas Cat Número Freq Sev Risco do Cenário instalações elétricas. Instalações atendendo as В В 2 127 Perda material Normas do Corpo de Bombeiros vigentes, incluindo equipamentos e fluidos Incêndio localizado В Α R4) Garantir o cumprimento dos procedimentos de 128 especiais para combate a inspeção e manutenção dos equipamentos de instalações elétricas. combate a incêndios. R5) Garantir a realização de treinamentos das equipes de brigadistas de acordo com as rotinas propostas pelas Normas do Corpo de Bombeiros viaentes. Descargas atmosféricas SPDA (Sistema de Proteção D R6) Garantir manutenção periódica do SPDA 129 Danos a pessoas Α Contra Descargas (Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas) e malha de Àtmosféricas). aterramento nas instalações de canteiro Perda material Α Α 130 Plano de manutenção. Pocedimentos de inspeção de materiais e equipamentos serão formalizados.

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Fase de Instalação - Etapa 6 - Operações in Loco (Obras Terrestres) - Obras civis, Montagem de Tubovia e Tubulações Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM Data: 25/Novembro/2015 (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. (TPA/TUP) OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Causas Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Recomendações e Sugestões Número Perigo Frea Risco Sev do Cenário Incêndio localizado Α Α R4) Garantir o cumprimento dos procedimentos de 131 inspeção e manutenção dos equipamentos de combate a incêndios. R5) Garantir a realização de treinamentos das equipes de brigadistas de acordo com as rotinas propostas pelas Normas do Corpo de Bombeiros Liberação de Realização de serviço de corte e Utilização de EPI's e EPC's e Danos a pessoas В R3) Garantir o cumprimento de procedimentos 132 fagulhas ou solda com certificado pelos (queimadura, corte, operacionais. faíscas, fumos fabricantes. intoxicação) metálicos EPC's desenvolvidos (serviços de corte e solda, especificamente para o contato entre empreendimento terão projeto peças metálicas) e ART.

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Fase de Instalação - Etapa 6 - Operações in Loco (Obras Terrestres) - Obras civis, Montagem de Tubovia e Tubulações Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM Data: 25/Novembro/2015 (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. (TPA/TUP) OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Causas Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Recomendações e Sugestões Número Perigo Frea Risco Sev do Cenário В Contatos com Erro operacional durante a Treinamento para equipe Danos a pessaoas Α 133 superfícies movimentação de cargas e operacional e com registros (traumas) cortantes ou equipamentos formais. perfurantes (ferramentas, Procedimentos operacionais sucatas, ect); Utilização de EPI's. EPI's com certificados pelos fabricantes. С Dispositivo de minimização de Possibilidade de 134 Geração de ruído Realização da terraplanagem ruído em caso de geração de afastamento temporário ruídos acima dos limites da biota permitidos pela legislação vigente. Danos a pessoas (perda В 135 Α auditiva temporária) Utilização de EPI's. EPI's com certificados pelos fabricantes.

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Fase de Instalação - Etapa 6 - Operações in Loco (Obras Terrestres) - Obras civis, Montagem de Tubovia e Tubulações Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM Data: 25/Novembro/2015 (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. (TPA/TUP) OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Recomendações e Sugestões Número Perigo Causas Frea Risco Sev do Cenário С Geração de Operação de motores do ciclo Plano de manutenção Contaminação do ar Α R13) Deverá ser incluída cláusula nos contratos 136 diesel (auto motores e preventiva. com as empreiteiras que obrique os equipamentos emissões com motores a diesel estarem com a exaustação atmosféricas equipamentos) Monitoramento de emissões dos motores abaixo dos limites recomendados na atmosféricas. legislação. Α 137 Geração de Realzação das obras terrestres Plano de emergência para Contaminação do mar Α resíduos acidente com produto e/ou resíduo Os resíduos sólidos gerados no canteiro flutuante serão transportados para o canteiro de pre-fabricação para gerenciamento e destino final segundo PGRS. Ataque de Presença de animais durante a Plano de emergência. 138 Danos a pessoas animais montagem de canteiros peçonhentos Remanejo de animais. Utilização de EPI's. EPI's com certificados pelos fabricantes.

	Análise Preliminar de Perigos (APP)										
Empreendimento: No	Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)					Sistema: Fase de Instalação - Etapa 6 - Operações in Loco (Obras Terrestres) - Obras civis, Montagem de Tubovia e Tubulações					
(Logística Braskem)	Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)				Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM Data: 25/Novembro/2015 (TPA/TUP)						
Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos		Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Recomendações e Sugestões	Número do Cenário		
Agressão física	Agressão física Desentendimento entre executantes durante as atividades Treinamento para equipe operacional e com registros formais Procedimentos administrativos					А	2		139		

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 7 - Supressão Vegetal, Terraplanagem, Proteção do Talude, Pavimentação e Drenagem

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Data:25/Novembro/2015

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Recomendações e Sugestões	Número do Cenário
Liberação de produto perigoso	Colisões entre equipamentos;	Plano de manutenção.	Contaminação do solo	В	A	1		140
(óleo diesel e óleo lubrificante)	Falha de manutenção em equipamentos.	Plano de emergência. PEI da Belov. Equipe de brigadistas. Utilização de EPI's e EPC's e com certificado pelos fabricantes. Treinamentos operacionais e com registros formais. Instalações atendendo as Normas do Corpo de Bombeiros vigentes, incluindo equipamentos e fluidos especiais para combate a instalações elétricas.	Incêndio localizado	В	В	2	R4) Garantir o cumprimento dos procedimentos de inspeção e manutenção dos equipamentos de combate a incêndios. R5) Garantir a realização de treinamentos das equipes de brigadistas de acordo com as rotinas propostas pelas Normas do Corpo de Bombeiros vigentes.	141

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Fase de Instalação - Etapa 7 - Supressão Vegetal, Terraplanagem, Proteção do Talude, Pavimentação e Drenagem Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques Data:25/Novembro/2015 (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Salvaguardas Existentes Causas Efeitos Cat Cat Cat Recomendações e Sugestões Número Perigo Freq Sev Risco do Cenário С 2 Choques Colisão de equipamentos e Sinalização da área de Danos a pessoas Α 142 mecânicos queda de objetos e materiais. empreendimento. (Traumas) Utilização de EPI's e EPC's e Perda material В В 143 com certificado pelos fabricantes. EPC's desenvolvidos especificamente para o empreendimento terão projeto e ART. Plano de emergência. Iluminação para trabalhos noturnos conforme legislação aplicável.

Análise Preliminar de Perigos (APP) Sistema: Fase de Instalação - Etapa 7 - Supressão Vegetal, Terraplanagem, Proteção do Talude, Pavimentação e Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Drenagem Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu Data:25/Novembro/2015 (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Recomendações e Sugestões Número Perigo Causas Risco Freq Sev do Cenário С Atropelamento durante Sinalização da área de Danos a pessoas Α R11) Garantir realização de plano de manutenção 144 movimentação de equipamentos. empreendimento. (Traumas) de veículos e treinamento de direção defensiva. Plano de emergência. R12) Garantir manutenção de sinalização de trânsito, horizantal e vertical. Iluminação para trabalhos noturnos conforme legislação aplicável. Treinamento para equipe operacional. Procedimentos operacionais Utilização de veículos em condições adequadas e com manutenção periódica. Sinais sonoros e placas de sinalização (limite de velocidade, cones). Treinamentos de motoristas em direção defensiva.

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Fase de Instalação - Etapa 7 - Supressão Vegetal, Terraplanagem, Proteção do Talude, Pavimentação e Drenagem Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu Data:25/Novembro/2015 (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Salvaguardas Existentes Perigo Causas Efeitos Cat Cat Cat Recomendações e Sugestões Número Freq Sev Risco do Cenário В Condições climáticas adversas Paralisação de atividade em Danos a pessoas Α 145 caso de ocorrência de chuvas (Traumas) В Perda material Α 146 В Contaminação do solo Α 147

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Fase de Instalação - Etapa 7 - Supressão Vegetal, Terraplanagem, Proteção do Talude, Pavimentação e Drenagem

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: Memorial Descritivo do Projeto, Lay-out do Porto de Aratu

Data:25/Novembro/2015

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Recomendações e Sugestões	Número do Cenário
Choque elétrico	Instalações inadequadas; Falha de aterramento em máquinas; Erro operacional.	Procedimento de segurança quanto a Paralisação de serviços. Eletricistas treinados e instalações elétricas conforme NR-10. Plano de manutenção. Treinamento operacional e com registros formais. Utilização de EPI's e EPC's. Malha de aterramento nas instalações de canteiro. Dispositivos anti-surtos nas instalações elétricas. Instalações atendendo as Normas do Corpo de Bombeiros vigentes, incluindo equipamentos e fluidos especiais para combate a	Danos a pessoas (queimadura, traumas)	В	C	3	R3) Garantir o cumprimento de procedimentos operacionais.	148

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Fase de Instalação - Etapa 7 - Supressão Vegetal, Terraplanagem, Proteção do Talude, Pavimentação e Drenagem Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM Data:25/Novembro/2015 (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. (TPA/TUP) OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Éduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Recomendações e Sugestões Periao Causas Número Freq Sev Risco do Cenário instalações elétricas. В В 2 149 Perda material Incêndio localizado В Α R4) Garantir o cumprimento dos procedimentos de 150 inspeção e manutenção dos equipamentos de combate a incêndios. R5) Garantir a realização de treinamentos das equipes de brigadistas de acordo com as rotinas propostas pelas Normas do Corpo de Bombeiros viaentes. Descargas atmosféricas SPDA (Sistema de Proteção D R6) Garantir manutenção periódica do SPDA 151 Danos a pessoas Α Contra Descargas (Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas) e malha de Àtmosféricas). aterramento nas instalações de canteiro Perda material Α Α 152 Plano de manutenção. Pocedimentos de inspeção de materiais e equipamentos serão formalizados.

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Fase de Instalação - Etapa 7 - Supressão Vegetal, Terraplanagem, Proteção do Talude, Pavimentação e Drenagem Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM Data:25/Novembro/2015 (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. (TPA/TUP) OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Éduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Recomendações e Sugestões Periao Causas Número Freq Sev Risco do Cenário Incêndio localizado Α Α R4) Garantir o cumprimento dos procedimentos de 153 inspeção e manutenção dos equipamentos de combate a incêndios. R5) Garantir a realização de treinamentos das equipes de brigadistas de acordo com as rotinas propostas pelas Normas do Corpo de Bombeiros vigentes. С Dispositivo de minimização de Possibilidade de Geração de ruído Operação de máquinas. Α 154 ruído em caso de geração de afastamento temporário ruídos acima dos limites da biota permitidos pela legislação vigente. Danos a pessoas (perda Α В 155 auditiva temporária) Utilização de EPI's. EPI's com certificados pelos fabricantes. Geração de Operação de motores do ciclo Plano de manutenção Contaminação do ar С 156 Α diesel (auto motores e

equipamentos).

preventiva;

atmosféricas.

Monitoramento de emissões

emissões

atmosféricas

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Fase de Instalação - Etapa 7 - Supressão Vegetal, Terraplanagem, Proteção do Talude, Pavimentação e Drenagem Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM Data:25/Novembro/2015 (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. (TPA/TUP) OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Recomendações e Sugestões Perigo Causas Número Risco Frea Sev do Cenário Carreamento de Atividade de corte de talude Proteção de talude com Alteração temporária do Α 157 sedimentos cobrertura vegetal e contenção nível de turbidez com temporária durante a execução possibilidade de da terraplanagem afastamento temporário da biota aquática Α Geração de Falha durante o transporte de Plano de emergência para Contaminação do mar Α R2) Manter a Oceanpact informada das atividades 158 resíduos resíduos acidente com produto e/ou que serão realizadas no entorno do Porto de resíduo. Aratu, com uma antecedência de 24h, para que montem estratégia de deslocamento das Os resíduos sólidos gerados embarcações, em caso de atendimento a serão transportados para emergência de derramamento no mar. arnazenamento temporário no canteiro de pré-fabricação da Belov para gerenciamento e destino final segundo PGRS (plano de gerenciamento de resíduos) com certificado ISO14001.

	Análise Preliminar de Perigos (APP)									
Empreendimento: No	Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)				Sistema: Fase de Instalação - Etapa 7 - Supressão Vegetal, Terraplanagem, Proteção do Talude, Pavimentação e Drenagem					
(Logística Braskem)	Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)					Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) r				
Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Recomendações e Sugestões	Número do Cenário		
Ataque de animais peçonhentos	Presença de animais durante a montagem de canteiros	Plano de emergência. Remanejo de animais. Utilização de EPI's. EPI's com certificados pelos fabricantes.	Danos a pessoas	В	A	1		159		
Agressão física	Desentendimento entre executantes durante as atividades	Treinamento para equipe operacional e com registros formais. Procedimentos administrativos.	Danos a pessaoas (traumas)	С	A	2		160		

ANEXO 2

PLANILHAS DE APP - FASE DE OPERAÇÃO

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Nafta (trecho desde saída do navio até entrada no tanque de slop ou para a bomba)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP)

(Revisão 1): Cristia Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer. Data: 26/11/2014

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Pequena liberação de produto	Vazamentos por: - Furo na tubulação/ corrosão	- Programa de inspeção e manutenção preventiva/ corretiva (certificação SPIE)	Danos às pessoas (exposição ocupacional)	В	A	1	O1) Não existe histórico de vazamento no terminal.	1
inflamável (Nafta)	- Falha de vedação/ juntas/ acessórios - Falha durante soldagem - Passagem de dreno - Erro humano (passagem de PIG, alinhamento indevido) - Vandalismo (comunidade próxima) - Falha de projeto (trincas, suportação, dilatação, especificação do material) - Falha de aterramento (eletricidade estática) - condições meteorológicas adversas	- Proteção catódica e/ou revestimento - Malha de aterramento e SPDA - ISPS CODE (segurança patrimonial) - Braço de carregamento PERC (break away) - Treinamentos e procedimentos operacionais - Normas de projeto BRASKEM e demais vigentes - Rotina operacional de inspeção de área - Plano de Emergência Individual (PEI) - Sistema de drenagem (coleta de água contaminada) - Brigada de emergência e sistema de combate a incêndio - Sistema dedicado e circuito fechado	Danos ambientais (contaminação de solo, de corpos d'água - água subterrânea e mar, geração de resíduos)	В	A	1		2

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Área: Linha de Nafta (trecho desde saída do navio até entrada no tanque de slop ou para a bomba)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP)

(Revisão 1): Cristia Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer. Data: 26/11/2014

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Grande liberação de produto inflamável (Nafta)	- Ruptura de linha por: choque mecânico, golpe de ariete/transiente operacional (pico/vale de pressão), sobrepressão causada por bombeamento ou bloqueio indevido - Furo na tubulação - Falha de vedação/ juntas/ acessórios - Erro humano (passagem de PIG, alinhamento indevido) - Vandalismo (comunidade próxima)	- Programa de inspeção e manutenção preventiva/ corretiva (certificação SPIE) - Proteção catódica e/ou revestimento - Projeto adequado contendo válvula de alívio de pressão e válvula de segurança para evitar sobrepressão nas linhas - Malha de aterramento e SPDA - ISPS CODE (segurança patrimonial) - Braço de carregamento PERC (break away) - Treinamentos e procedimentos operacionais - Normas de projeto BRASKEM e demais vigentes - Rotina operacional de inspeção de área - Plano de Emergência Individual (PEI) - Sistema de drenagem (coleta de água contaminada) - Brigada de emergência e sistema de combate a incêndio	Incêndio em poça/ Incêndio e/ou Explosão em nuvem (UVCE)	A	D	3	R1) Avaliar a possibilidade de instalação de malha de detecção de gás em pontos críticos (píer, estação de bombeamento e recebimento, casa de manobras). R2) Avaliar a possibilidade de instalação de malha de medição de fluxo e controle de vazão e balanço de massa em pontos críticos (píer, estação de bombeamento e recebimento, casa de manobras). R3) Adequar ao ISGOTT e CDI-T na elaboração de projetos. R4) As tubulações deverão possuir raio longo de modo a evitar riscos no processo de pigagem. R5) Instalar proteções na ponte de acesso à área operacional do píer e estabelecer limites de velocidade/sinalização de tráfego ao longo da via. R6) Realizar estudo de classificação de área conforme Norma ABNT NBR IEC 60079-10-1/2009 (Classificação de Áreas - Atmosferas Explosiva de Gás).	3

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Nafta (trecho desde saída do navio até entrada no tanque de slop ou para a bomba)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP)

(Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer. Data: 26/11/2014

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
		- Sistema dedicado e circuito fechado - Automação e instrumentação de controle - Centro de Proteção Ambiental (CPA) por 24h - Load Master (acompanhamento das operações no terminal) - Plano de área (Decreto Federal 4871 nov 2003 e Decreto Federal 8127 de 2013 e Lei Federal 9966/2000)					R7) Garantir que o encaminhamento de cabos elétricos e de rede esteja segregado com relação às tubulações de etano (nível acima da tubulação no piperack). O2) Está previsto sistema de retorno de vapor para sistema de destruição térmica e, em último caso, sistema de flare, o qual está contemplado no sistema de terra. R8) Em condições meteorológicas adversas devese interrromper a transferência e em caso de ocorrência de ventos acima de 35 nós deve-se desatracar o navio. R9) Na região do varal de mangotes e braço de carregamento, os possíveis vazamentos serão contidos por dique e o efluente direcionado para um tanque coletor (sump tanque) para posterior tratamento.	
			Danos ambientais (contaminação de solo, faixa de praia e de água subterrânea, geração de resíduos)	A	D	3	O3) A remoção imediata do solo e faixa de praia ou a instalação de sistema de remediação devem considerar a flutuação da maré.	4

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Nafta (trecho desde saída do navio até entrada no tanque de slop ou para a bomba)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM);

Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer. Data: 26/11/2014

REVISADO EM 24/11/2015

(Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
			Danos ambientais (contaminação do mar/ áreas sensíveis)	A	D	3	O4) Está prevista avaliação da remoção mecânica por excesso do produto vazado nas áreas sensíveis. O5) Para operações com hidrocarbonetos leves (exemplos: benzeno, gasolina, nafta) não é recomendável o uso de cerco preventivo da embarcação, pois há formação de atmosfera explosiva confinada no entorno do navio.	5
			Danos às pessoas (exposição ocupacional)	А	С	2		6
			Danos sócio-econômicos (restrição de navegação de recreação e comercial)	A	D	3	O6) A autoridade marítima (Capitania dos Portos) é responsável pela avaliação da restrição e/ou interrupção da navegação. O7) O órgão ambiental (IBAMA) em conjunto com a autoridade marítima (Capitania dos Portos) são os responsáveis pela avaliação da suspensão temporária da pesca.	7

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Benzeno (trecho do tanque de terra até a entrada do navio)

Elaborado por: (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP)

(Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer. Data: 26/11/2014

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Pequena liberação de produto inflamável (Benzeno)	Vazamentos por: - Furo na tubulação/ corrosão - Falha de vedação/ juntas/ acessórios - Falha durante soldagem - Passagem de dreno - Erro humano (passagem de PIG, alinhamento indevido) - Vandalismo (comunidade próxima) - Falha de projeto (trincas, suportação, dilatação, especificação do material) - Falha de aterramento (eletricidade estática) - condições meteorológicas adversas	- Programa de inspeção e manutenção preventiva/ corretiva (certificação SPIE) - Proteção catódica e/ou revestimento - Malha de aterramento e SPDA - ISPS CODE (segurança patrimonial) - Treinamentos e procedimentos operacionais - Normas de projeto BRASKEM e demais vigentes - Rotina operacional de inspeção de área - Plano de Emergência Individual (PEI) - Sistema de drenagem (coleta de água contaminada) - Brigada de emergência e sistema de combate a incêndio - Grupo de Trabalho com Benzeno (GTB) - Programa de Prevenção à Exposição Ocupacional ao Benzeno (PPEOB) - Sistema dedicado e circuito fechado	Danos às pessoas (exposição ocupacional)	В	В	2	O1) Não existe histórico de vazamento no terminal. O8) Não há armazenamento de benzeno no píer novo. R10) Instalar sistema break away (dry valve) em projeto (válvula de desacoplamento com 2 bloqueios). R11) Estender o programa de emissão fugitiva para os equipamentos pertinentes.	8

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Área: Linha de Benzeno (trecho do tanque de terra até a entrada do navio) Elaborado por: (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Data: 26/11/2014 Referências: P&ID em elaboração e Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP) Detalhamento das tubulações do novo (Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario REVISADO EM Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria 24/11/15 Lider de APP DNV GL) Perigo Causas Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Observações / Recomendações Número do Sev Risco Freq Cenário - Procedimento específico para operação e liberação da linha de benzeno В Danos ambientais Α (contaminação de solo, de corpos d'água - água subterrânea e mar, geração de resíduos)

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Benzeno (trecho do tanque de terra até a entrada do navio)

Elaborado por: (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP)

(Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo pier. Data: 26/11/2014

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Grande liberação de produto inflamável (Benzeno)	- Ruptura de linha por: choque mecânico, golpe de ariete/transiente operacional (pico/vale de pressão) - Furo na tubulação - Falha de vedação/ juntas/ acessórios - Erro humano (passagem de PIG, alinhamento indevido) - Vandalismo (comunidade próxima)	- Programa de inspeção e manutenção preventiva/ corretiva (certificação SPIE) - Proteção catódica e/ou revestimento - Malha de aterramento e SPDA - ISPS CODE (segurança patrimonial) - Treinamentos e procedimentos operacionais - Normas de projeto BRASKEM e demais vigentes - Rotina operacional de inspeção de área - Plano de Emergência Individual (PEI) - Sistema de drenagem (coleta de água contaminada) - Brigada de emergência e sistema de combate a incêndio - Automação e instrumentação de controle - Centro de Proteção Ambiental (CPA) por 24h - Load Master (acompanhamento das operações no terminal) - Plano de área (Decreto Federal	Incêndio em poça/ Incêndio em nuvem/ UVCE	A	D	3	R1) Avaliar a possibilidade de instalação de malha de detecção de gás em pontos críticos (píer, estação de bombeamento e recebimento, casa de manobras). R2) Avaliar a possibilidade de instalação de malha de medição de fluxo e controle de vazão e balanço de massa em pontos críticos (píer, estação de bombeamento e recebimento, casa de manobras). R3) Adequar ao ISGOTT e CDI-T na elaboração de projetos. R4) As tubulações deverão possuir raio longo de modo a evitar riscos no processo de pigagem. R5) Instalar proteções na ponte de acesso à área operacional do píer e estabelecer limites de velocidade/sinalização de tráfego ao longo da via. R6) Realizar estudo de classificação de área conforme Norma ABNT NBR IEC 60079-10-1/2009 (Classificação de Áreas - Atmosferas Explosiva de Gás).	10

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Benzeno (trecho do tanque de terra até a entrada do navio)

Elaborado por: (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP)

(Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo pier Data: 26/11/2014

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
		8127/nov. 13 e Lei Federal 9966/2000)					R7) Garantir que o encaminhamento de cabos elétricos e de rede esteja segregado com relação às tubulações de etano (nível acima da tubulação no piperack). O2) Está previsto sistema de retorno de vapor para sistema de destruição térmica e, em último caso, sistema de flare, o qual está contemplado no sistema de terra. R8) Em condições meteorológicas adversas devese interrromper a transferência e em caso de ocorrência de ventos acima de 35 nós deve-se desatracar o navio. R9) Na região do varal de mangotes e braço de carregamento, os possíveis vazamentos serão contidos por dique e o efluente direcionado para um tanque coletor (sump tanque) para posterior tratamento.	
			Danos ambientais (contaminação de solo e de água subterrânea, geração de resíduos)	А	D	3	O9) A remoção imediata do solo ou a instalação de sistema de remediação devem considerar a flutuação da maré.	11

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Benzeno (trecho do tanque de terra até a entrada do navio)

Elaborado por: (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP)

(Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Empreendimento: Novo Píer de Aratu -Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Data: 26/11/2014

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
			Danos ambientais (contaminação do mar/ áreas sensíveis, geração de resíduos)	A	D	3	O4) Está prevista avaliação da remoção mecânica por excesso do produto vazado nas áreas sensíveis. O5) Para operações com hidrocarbonetos leves (exemplos: benzeno, gasolina, nafta) não é recomendável o uso de cerco preventivo da embarcação, pois há formação de atmosfera explosiva confinada no entorno do navio.	12
			Danos às pessoas (exposição ocupacional)	A	С	2	O10) Para exposição aguda a vapores de benzeno em local aberto e arejado não é considerada a severidade catastrófica, por não ter possibilidade de atingir concentração letal (10.000 ppm em 7h de exposição, Referência CETESB).	13

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Benzeno (trecho do tanque de terra até a entrada do navio)

Elaborado por: (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP)

(Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Empreendimento: Novo Píer de Aratu -Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Data: 26/11/2014

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
			Danos sócio-econômicos (restrição de navegação de recreação e comercial)	A	D	3	R12) Realizar monitoramento da qualidade do ar, em caso de vazamento, avaliando nas possíveis fontes receptoras (comunidade de Botelho, Boca do Rio). O6) A autoridade marítima (Capitania dos Portos) é responsável pela avaliação da restrição e/ou interrupção da navegação. O7) O órgão ambiental (IBAMA) em conjunto com a autoridade marítima (Capitania dos Portos) são os responsáveis pela avaliação da suspensão temporária da pesca.	14

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Gasolina/Aromáticos e Benzeno vapor para sistema de destruição de vapores (trecho desde saída do navio até entrada no tanque)

Elaborado por: (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP)

(Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Pequena liberação de produtos inflamáveis (Gasolina/ Aromáticos e Benzeno vapor)	Vazamentos por: - Furo na tubulação/ corrosão - Falha de vedação/ juntas/ acessórios - Falha durante soldagem - Erro humano (alinhamento indevido) - Vandalismo (comunidade próxima) - Falha de projeto (trincas, suportação, dilatação, especificação do material) - Falha de aterramento (eletricidade estática) - condições meteorológicas adversas	Programa de inspeção e manutenção preventiva/ corretiva (certificação SPIE) Proteção catódica e/ou revestimento Malha de aterramento e SPDA ISPS CODE (segurança patrimonial) Treinamentos e procedimentos operacionais Normas de projeto BRASKEM e demais vigentes Rotina operacional de inspeção de área Plano de Emergência Individual (PEI) Brigada de emergência e sistema de combate a incêndio Grupo de Trabalho com Benzeno (GTB) Programa de Prevenção à Exposição Ocupacional ao Benzeno (PPEOB) Sistema dedicado e circuito fechado Procedimento específico	Danos às pessoas (exposição ocupacional)	В	В	2	O1) Não existe histórico de vazamento no terminal. O8) Não há armazenamento de benzeno no píer novo. R10) Instalar sistema break away (dry valve) em projeto (válvula de desacoplamento com 2 bloqueios). R11) Estender o programa de emissão fugitiva para os equipamentos pertinentes.	15

Análise Preliminar de Perigos (APP)											
Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Área: Linha de Gasolina/Aromáticos e Benzeno vapor para sistema de destruição de vapores (trecho desde saída de navio até entrada no tanque)											
Ligorio (JALC); Le (Revisão 1): Cristi Luiz Schmidt (Eng	levisão 0): Thaiane Duarte (DN conardo Ferraz (ULTRACARGO ina Kluppel (Eng. OTP), Cristial g. Odebrecht), Roberto Thadeu r de APP DNV GL)	Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.	Data: 26/11/2014 REVISADO EM 24/11/2015								
Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário			
		para operação e liberação da linha de benzeno									

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Gasolina/Aromáticos e Benzeno vapor para sistema de destruição de vapores (trecho desde saída do navio até entrada no tanque)

Elaborado por: (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP)

(Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Grande liberação de produtos inflamáveis (Gasolina/ Aromáticos e Benzeno vapor)	- Ruptura de linha por: choque mecânico, golpe de ariete/transiente operacional (pico/vale de pressão) - Furo na tubulação - Falha de vedação/ juntas/ acessórios - Erro humano (alinhamento indevido) - Vandalismo (comunidade próxima)	- Programa de inspeção e manutenção preventiva/corretiva (certificação SPIE) - Proteção catódica e/ou revestimento - Malha de aterramento e SPDA - ISPS CODE (segurança patrimonial) - Treinamentos e procedimentos operacionais - Normas de projeto BRASKEM e demais vigentes - Rotina operacional de inspeção de área - Plano de Emergência Individual (PEI) - Brigada de emergência e sistema de combate a incêndio - Automação e instrumentação de controle - Centro de Proteção Ambiental (CPA) por 24h - Load Master (acompanhamento das operações no terminal) - Plano de área (Decreto Federal 8127/nov. 13 e Lei Federal	Incêndio em nuvem/ UVCE	A	D	3	R1) Avaliar a possibilidade de instalação de malha de detecção de gás em pontos críticos (píer, estação de bombeamento e recebimento, casa de manobras). R2) Avaliar a possibilidade de instalação de malha de medição de fluxo e controle de vazão e balanço de massa em pontos críticos (píer, estação de bombeamento e recebimento, casa de manobras). R3) Adequar ao ISGOTT e CDI-T na elaboração de projetos. R4) As tubulações deverão possuir raio longo de modo a evitar riscos no processo de pigagem. R5) Instalar proteções na ponte de acesso à área operacional do píer e estabelecer limites de velocidade/sinalização de tráfego ao longo da via. R6) Realizar estudo de classificação de área conforme Norma ABNT NBR IEC 60079-10-1/2009 (Classificação de Áreas - Atmosferas Explosiva de Gás).	16

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Gasolina/Aromáticos e Benzeno vapor para sistema de destruição de vapores (trecho desde saída do navio até entrada no tanque)

Elaborado por: (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP)

(Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Empreendimento: Novo Píer de Aratu -Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
		9966/2000) - Grupo de Trabalho com Benzeno (GTB)					R7) Garantir que o encaminhamento de cabos elétricos e de rede esteja segregado com relação às tubulações de etano (nível acima da tubulação no piperack). O2) Está previsto sistema de retorno de vapor para sistema de destruição térmica e, em último caso, sistema de flare, o qual está contemplado no sistema de terra. R8) Em condições meteorológicas adversas devese interrromper a transferência e em caso de ocorrência de ventos acima de 35 nós deve-se desatracar o navio. R9) Na região do varal de mangotes e braço de carregamento, os possíveis vazamentos serão contidos por dique e o efluente direcionado para um tanque coletor (sump tanque) para posterior tratamento.	

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Área: Linha de Gasolina/Aromáticos e Benzeno vapor para sistema de destruição de vapores (trecho desde saída do navio até entrada no tanque) Elaborado por: (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Empreendimento: Novo Píer de Aratu -Data: 26/11/2014 Ligorio (JALC): Leonardo Ferraz (ULTRACARGO): Roberto Barbosa (OTP) Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) REVISADO EM (Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario 24/11/2015 Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Causas Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Observações / Recomendações Perigo Número do Freq Sev Risco Cenário Danos às pessoas Α С 2 O10) Para exposição aguda a vapores de benzeno 17 (exposição ocupacional) em local aberto e arejado não é considerada a severidade catastrófica, por não ter possibilidade de atingir concentração letal (10.000 ppm em 7h de exposição, Referência CETESB).

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Gasolina/ Paraxilenos e Aromáticos (trecho desde tanque em terrra até a entrada o navio)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP)

(Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristina Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Pequena liberação de produtos inflamáveis (Gasolina/ Paraxilenos e	ção de rorosão corrosão (certificação SPIE) - Falha de vedação/ juntas/ acessórios revestimento	- Proteção catódica e/ou	Danos às pessoas (exposição ocupacional)	В	A	1	O1) Não existe histórico de vazamento no terminal. R10) Instalar sistema <i>break away</i> (<i>dry valve</i>) em projeto (válvula de desacoplamento com 2 bloqueios).	18
Aromáticos)	- Passagem de dreno - Erro humano (passagem de PIG, alinhamento indevido) - Vandalismo (comunidade próxima) - Falha de projeto (trincas, suportação, dilatação, especificação do material) - Falha de aterramento (eletricidade estática) - condições meteorológicas adversas	- ISPS CODE (segurança patrimonial) - Treinamentos e procedimentos operacionais - Normas de projeto BRASKEM e demais vigentes - Rotina operacional de inspeção de área - Plano de Emergência Individual (PEI) - Sistema de drenagem (coleta de água contaminada) - Brigada de emergência e sistema de combate a incêndio - Sistema dedicado e circuito fechado	Danos ambientais (contaminação de solo, de corpos d'água - água subterrânea e mar, geração de resíduos)	В	A	1		19

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Gasolina/ Paraxilenos e Aromáticos (trecho desde tanque em terrra até a entrada o navio)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP)

(Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristina Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Grande liberação de produtos inflamáveis (Gasolina/ Paraxilenos e Aromáticos)	- Ruptura de linha por: choque mecânico, golpe de ariete/transiente operacional (pico/vale de pressão) - Furo na tubulação - Falha de vedação /juntas/ acessórios - Erro humano (passagem de PIG, alinhamento indevido) - Vandalismo (comunidade próxima)	- Programa de inspeção e manutenção preventiva/ corretiva (certificação SPIE) - Proteção catódica e/ou revestimento - Malha de aterramento e SPDA - ISPS CODE (segurança patrimonial) - Treinamentos e procedimentos operacionais - Normas de projeto BRASKEM e demais vigentes - Rotina operacional de inspeção de área - Plano de Emergência Individual (PEI) - Sistema de drenagem (coleta de água contaminada) - Brigada de emergência e sistema de combate a incêndio - Automação e instrumentação de controle - Centro de Proteção Ambiental (CPA) por 24h - Load Master (acompanhamento das operações no terminal) - Plano de área (Decreto Federal	Incêndio em poça/ Incêndio em nuvem/ UVCE	A	D	3	R1) Avaliar a possibilidade de instalação de malha de detecção de gás em pontos críticos (píer, estação de bombeamento e recebimento, casa de manobras). R2) Avaliar a possibilidade de instalação de malha de medição de fluxo e controle de vazão e balanço de massa em pontos críticos (píer, estação de bombeamento e recebimento, casa de manobras). R3) Adequar ao ISGOTT e CDI-T na elaboração de projetos. R4) As tubulações deverão possuir raio longo de modo a evitar riscos no processo de pigagem. R5) Instalar proteções na ponte de acesso à área operacional do píer e estabelecer limites de velocidade/sinalização de tráfego ao longo da via. R6) Realizar estudo de classificação de área conforme Norma ABNT NBR IEC 60079-10-1/2009 (Classificação de Áreas - Atmosferas Explosiva de Gás).	20

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Gasolina/ Paraxilenos e Aromáticos (trecho desde tanque em terrra até a entrada o navio)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP)

(Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
		8127/nov. 13 e Lei Federal 9966/2000) - Sistema dedicado e circuito fechado - Sinalização náutica para melhoria da navegabilidade nos arredores do pier					R7) Garantir que o encaminhamento de cabos elétricos e de rede esteja segregado com relação às tubulações de etano (nível acima da tubulação no piperack). O2) Está previsto sistema de retorno de vapor para sistema de destruição térmica e, em último caso, sistema de flare, o qual está contemplado no sistema de terra. R8) Em condições meteorológicas adversas devese interrromper a transferência e em caso de ocorrência de ventos acima de 35 nós deve-se desatracar o navio. R9) Na região do varal de mangotes e braço de carregamento, os possíveis vazamentos serão contidos por dique e o efluente direcionado para um tanque coletor (sump tanque) para posterior tratamento.	
			Danos ambientais (contaminação de solo e de água subterrânea, geração de resíduos)	A	D	3	O9) A remoção imediata do solo ou a instalação de sistema de remediação devem considerar a flutuação da maré.	21

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Gasolina/ Paraxilenos e Aromáticos (trecho desde tanque em terrra até a entrada o navio)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP)

(Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
			Danos ambientais (contaminação do mar/ áreas sensíveis, geração de resíduos)	A	D	3	O4) Está prevista avaliação da remoção mecânica por excesso do produto vazado nas áreas sensíveis. O5) Para operações com hidrocarbonetos leves (exemplos: benzeno, gasolina, nafta) não é recomendável o uso de cerco preventivo da embarcação, pois há formação de atmosfera explosiva confinada no entorno do navio.	22
			Danos às pessoas (exposição ocupacional)	А	С	2		23
			Danos sócio-econômicos (restrição de navegação de recreação e comercial)	A	D	3	O6) A autoridade marítima (Capitania dos Portos) é responsável pela avaliação da restrição e/ou interrupção da navegação. O7) O órgão ambiental (IBAMA) em conjunto com a autoridade marítima (Capitania dos Portos) são os responsáveis pela avaliação da suspensão temporária da pesca.	24

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de ETBE (trecho do tanque de terra até a entrada do navio)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP)

(Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Pequena liberação de produto inflamável (ETBE)	Vazamentos por: - Furo na tubulação/ corrosão - Falha de vedação/ juntas/ acessórios - Falha durante soldagem	Programa de inspeção e manutenção preventiva/ corretiva (certificação SPIE) Proteção catódica e/ou revestimento Malha de aterramento e SPDA	Danos às pessoas (exposição ocupacional)	В	A	1	O1) Não existe histórico de vazamento no terminal. R10) Instalar sistema break away (dry valve) em projeto (válvula de desacoplamento com 2 bloqueios).	25
	- Passagem de dreno - Erro humano (passagem de PIG, alinhamento indevido) - Vandalismo (comunidade próxima) - Falha de projeto (trincas, suportação, dilatação, especificação do material) - Falha de aterramento (eletricidade estática) - condições meteorológicas adversas	- ISPS CODE (segurança patrimonial) - Treinamentos e procedimentos operacionais - Normas de projeto BRASKEM e demais vigentes - Rotina operacional de inspeção de área - Plano de Emergência Individual (PEI) - Sistema de drenagem (coleta de água contaminada) - Brigada de emergência e sistema de combate a incêndio - Sistema dedicado e circuito fechado	Danos ambientais (contaminação de solo, de corpos d'água - água subterrânea e mar, geração de resíduos)	В	A	1		26

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de ETBE (trecho do tanque de terra até a entrada do navio)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP) (Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng.

(Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Grande liberação de produto inflamável (ETBE)	- Ruptura de linha por: choque mecânico, golpe de ariete/transiente operacional (pico/vale de pressão) - Furo na tubulação - Falha de vedação/ juntas/ acessórios - Erro humano (passagem de PIG, alinhamento indevido) - Vandalismo (comunidade próxima)	- Programa de inspeção e manutenção preventiva/ corretiva (certificação SPIE) - Proteção catódica e/ou revestimento - Malha de aterramento e SPDA - ISPS CODE (segurança patrimonial) - Treinamentos e procedimentos operacionais - Normas de projeto BRASKEM e demais vigentes - Rotina operacional de inspeção de área - Plano de Emergência Individual (PEI) - Sistema de drenagem (coleta de água contaminada) - Brigada de emergência e sistema de combate a incêndio - Automação e instrumentação de controle - Centro de Proteção Ambiental (CPA) por 24h - Load Master (acompanhamento das operações no terminal) - Plano de área (Decreto Federal	Incêndio em poça/ Incêndio em nuvem/ UVCE	A	D	3	R1) Avaliar a possibilidade de instalação de malha de detecção de gás em pontos críticos (píer, estação de bombeamento e recebimento, casa de manobras). R2) Avaliar a possibilidade de instalação de malha de medição de fluxo e controle de vazão e balanço de massa em pontos críticos (píer, estação de bombeamento e recebimento, casa de manobras). R3) Adequar ao ISGOTT e CDI-T na elaboração de projetos. R4) As tubulações deverão possuir raio longo de modo a evitar riscos no processo de pigagem. R5) Instalar proteções na ponte de acesso à área operacional do píer e estabelecer limites de velocidade/sinalização de tráfego ao longo da via. R6) Realizar estudo de classificação de área conforme Norma ABNT NBR IEC 60079-10-1/2009 (Classificação de Áreas - Atmosferas Explosiva de Gás).	27

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de ETBE (trecho do tanque de terra até a entrada do navio)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP)

(Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
		8127/nov. 13 e Lei Federal 9966/2000) - Sistema dedicado e circuito fechado - Sinalização náutica para melhoria da navegabilidade nos arredores do píer					R7) Garantir que o encaminhamento de cabos elétricos e de rede estejam segregados com relação às tubulações de etano (nível acima da tubulação no piperack). O2) Está previsto sistema de retorno de vapor para sistema de destruição térmica e, em último caso, sistema de flare, o qual está contemplado no sistema de terra. R8) Em condições meteorológicas adversas devese interrromper a transferência e em caso de ocorrência de ventos acima de 35 nós deve-se desatracar o navio. R9) Na região do varal de mangotes e braço de carregamento, os possíveis vazamentos serão contidos por dique e o efluente direcionado para um tanque coletor (sump tanque) para posterior tratamento.	
			Danos ambientais (contaminação de solo e de água subterrânea, geração de resíduos)	А	D	3	O9) A remoção imediata do solo ou a instalação de sistema de remediação devem considerar a flutuação da maré.	28

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de ETBE (trecho do tanque de terra até a entrada do navio)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP)

(Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
			Danos ambientais (contaminação do mar/ áreas sensíveis, geração de resíduos)	A	D	3	O4) Está prevista avaliação da remoção mecânica por excesso do produto vazado nas áreas sensíveis. O5) Para operações com hidrocarbonetos leves (exemplos: benzeno, gasolina, nafta) não é recomendável o uso de cerco preventivo da embarcação, pois há formação de atmosfera explosiva confinada no entorno do navio.	29
			Danos às pessoas (exposição ocupacional)	A	С	2	O11) Para exposição aguda a vapores de ETBE em local aberto e arejado não é considerado a severidade catastrófica. O12) O ETBE é altamente volátil o que não gera elevadas concentrações durante cenário de vazamento.	30

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de ETBE (trecho do tanque de terra até a entrada do navio)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP)

(Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
			Danos sócio-econômicos (restrição de navegação de recreação e comercial)	A	С	2	O12) O ETBE é altamente volátil o que não gera elevadas concentrações durante cenário de vazamento. O6) A autoridade marítima (Capitania dos Portos) é responsável pela avaliação da restrição e/ou interrupção da navegação. O7) O órgão ambiental (IBAMA) em conjunto com a autoridade marítima (Capitania dos Portos) são os responsáveis pela avaliação da suspensão temporária da pesca.	31

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Etano vapor (trecho desde saída do navio até entrada no tanque)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP) (Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Pequena liberação de produto inflamável (Etano vapor)	Vazamentos por: - Furo na tubulação/ corrosão - Falha de vedação/ juntas/ acessórios - Falha durante soldagem - Passagem por vent - Erro humano (alinhamento indevido) - Vandalismo (comunidade próxima) - Falha de projeto (trincas, suportação, dilatação, especificação do material) - Falha de aterramento (eletricidade estática) - condições meteorológicas adversas	- Programa de inspeção e manutenção preventiva/ corretiva (certificação SPIE) - Proteção catódica e/ou revestimento - Malha de aterramento e SPDA - ISPS CODE (segurança patrimonial) - Treinamentos e procedimentos operacionais - Normas de projeto BRASKEM e demais vigentes - Rotina operacional de inspeção de área - Plano de Emergência Individual (PEI) - Brigada de emergência e sistema de combate a incêndio - Sistema isolado, dedicado e circuito fechado	Danos às pessoas (exposição ocupacional)	В	A	1	O1) Não existe histórico de vazamento no terminal.	32

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Etano vapor (trecho desde saída do navio até entrada no tanque)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP) (Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Grande liberação de produto inflamável (Etano vapor)	- Ruptura de linha por: choque mecânico, golpe de ariete/transiente operacional (pico/vale de pressão) - Furo na tubulação - Falha de vedação/ juntas/ acessórios - Erro humano (alinhamento indevido) - Vandalismo (comunidade próxima) - Falha no isolamento térmico - Falha de especificação do material	- Programa de inspeção e manutenção preventiva/ corretiva (certificação SPIE) - Proteção catódica e/ou revestimento - Malha de aterramento e SPDA - ISPS CODE (segurança patrimonial) - Treinamentos e procedimentos operacionais - Normas de projeto BRASKEM e demais vigentes - Rotina operacional de inspeção de área - Plano de Emergência Individual (PEI) - Brigada de emergência e sistema de combate a incêndio - Automação e instrumentação de controle - Centro de Proteção Ambiental (CPA) por 24h - Load Master (acompanhamento das operações no terminal) - Plano de área (Decreto Federal 8127/nov. 13 e Lei Federal 9966/2000)	Jato de fogo/ Incêndio em nuvem/ UVCE	A	D	3	R1) Avaliar a possibilidade de instalação de malha de detecção de gás em pontos críticos (píer, estação de bombeamento e recebimento, casa de manobras). R2) Avaliar a possibilidade de instalação de malha de medição de fluxo e controle de vazão e balanço de massa em pontos críticos (píer, estação de bombeamento e recebimento, casa de manobras). R3) Adequar ao ISGOTT e CDI-T na elaboração de projetos. R4) As tubulações deverão possuir raio longo de modo a evitar riscos no processo de pigagem. R5) Instalar proteções na ponte de acesso à área operacional do píer e estabelecer limites de velocidade/sinalização de tráfego ao longo da via. R6) Realizar estudo de classificação de área conforme Norma ABNT NBR IEC 60079-10-1/2009 (Classificação de Áreas - Atmosferas Explosiva de Gás).	33

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Etano vapor (trecho desde saída do navio até entrada no tanque)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP) (Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
		- Sistema isolado, dedicado e circuito fechado					R7) Garantir que o encaminhamento de cabos elétricos e de rede esteja segregado com relação às tubulações de etano (nível acima da tubulação no piperack). O2) Está previsto sistema de retorno de vapor para sistema de destruição térmica e, em último caso, sistema de flare, o qual está contemplado no sistema de terra. R8) Em condições meteorológicas adversas devese interrromper a transferência e em caso de ocorrência de ventos acima de 35 nós deve-se desatracar o navio. R9) Na região do varal de mangotes e braço de carregamento, os possíveis vazamentos serão contidos por dique e o efluente direcionado para um tanque coletor (sump tanque) para posterior tratamento.	
			Danos ambientais (contaminação de ar)	А	В	1		34

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Área: Linha de Etano vapor (trecho desde saída do navio até entrada no tanque) Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL): Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da Data: 27/11/2014 (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP) BRASKEM (TPA/TUP) REVISADO EM (Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme 24/11/2015 Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Perigo Causas Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Observações / Recomendações Número do Sev Risco Freq Cenário Danos às pessoas Α В O13) Para exposição aguda a vapores de etano em 35 (exposição ocupacional) local aberto e arejado não é considerado a severidade catastrófica.

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Etano Líquido (trecho desde saída do navio até entrada no tanque em terra)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP) (Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Pequena liberação de produto inflamável (Etano líquido)	Vazamentos por: - Furo na tubulação/ corrosão - Falha de vedação/ juntas/ acessórios - Passagem de dreno - Erro humano (passagem de PIG, alinhamento indevido) - Vandalismo (comunidade próxima) - Falha de projeto (trincas, suportação, dilatação, isolamento térmico, especificação do material) - Falha de aterramento (eletricidade estática) - condições meteorológicas adversas	- Programa de inspeção e manutenção preventiva/ corretiva (certificação SPIE) - Proteção catódica e/ou revestimento - Malha de aterramento e SPDA - ISPS CODE (segurança patrimonial) - Treinamentos e procedimentos operacionais - Normas de projeto BRASKEM e demais vigentes (para produtos criogênicos) - Rotina operacional de inspeção de área - Plano de Emergência Individual (PEI) - Sistema de drenagem (coleta de água contaminada) - Brigada de emergência e sistema de combate a incêndio - Sistema isolado, dedicado e circuito fechado	Danos às pessoas (exposição ocupacional)	В	A	1	O1) Não existe histórico de vazamento no terminal.	36

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Etano Líguido (trecho desde saída do navio até entrada no tanque em terra)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP) (Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Grande liberação de produto inflamável (Etano líquido)	- Ruptura de linha por: choque mecânico, golpe de ariete/transiente operacional (pico/vale de pressão) - Furo na tubulação - Falha de vedação/ juntas/ acessórios - Erro humano (falha de procedimento operacional: passagem de PIG, alinhamento indevido) - Vandalismo (comunidade próxima) - Falha no isolamento térmico - Falha de especificação do material	- Programa de inspeção e manutenção preventiva/corretiva (certificação SPIE) - Proteção catódica e/ou revestimento - Malha de aterramento e SPDA - ISPS CODE (segurança patrimonial) - Treinamentos e procedimentos operacionais para cada tipo de produto - Normas de projeto BRASKEM e demais vigentes (para produtos criogênicos) - Rotina operacional de inspeção de área - Plano de Emergência Individual (PEI) - Sistema de drenagem (coleta de água contaminada) - Brigada de emergência e sistema de combate a incêndio - Automação e instrumentação de controle - Centro de Proteção Ambiental (CPA) por 24h - Load Master (acompanhamento	Jato de fogo/ Incêndio em poça/ Incêndio em nuvem/ UVCE	A	D	3	R1) Avaliar a possibilidade de instalação de malha de detecção de gás em pontos críticos (píer, estação de bombeamento e recebimento, casa de manobras). R2) Avaliar a possibilidade de instalação de malha de medição de fluxo e controle de vazão e balanço de massa em pontos críticos (píer, estação de bombeamento e recebimento, casa de manobras). R3) Adequar ao ISGOTT e CDI-T na elaboração de projetos. R4) As tubulações deverão possuir raio longo de modo a evitar riscos no processo de pigagem. R5) Instalar proteções na ponte de acesso à área operacional do píer e estabelecer limites de velocidade/sinalização de tráfego ao longo da via. R6) Realizar estudo de classificação de área conforme Norma ABNT NBR IEC 60079-10-1/2009 (Classificação de Áreas - Atmosferas Explosiva de Gás).	37

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Área: Linha de Etano Líquido (trecho desde saída do navio até entrada no tanque em terra)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP) (Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
		das operações no terminal) - Plano de área (Decreto federal 8127/nov. 13 e Lei Federal 9966/2000) - Sistema isolado, dedicado e circuito fechado					R7) Garantir que o encaminhamento de cabos elétricos e de rede esteja segregado com relação às tubulações de etano (nível acima da tubulação no piperack). O2) Está previsto sistema de retorno de vapor para sistema de destruição térmica e, em último caso, sistema de flare, o qual está contemplado no sistema de terra. R8) Em condições meteorológicas adversas devese interrromper a transferência e em caso de ocorrência de ventos acima de 35 nós deve-se desatracar o navio. R9) Na região do varal de mangotes e braço de carregamento, os possíveis vazamentos serão contidos por dique e o efluente direcionado para um tanque coletor (sump tanque) para posterior tratamento.	
			Danos ambientais (contaminação de ar)	А	В	1		38

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Área: Linha de Etano Líquido (trecho desde saída do navio até entrada no tanque em terra) Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Data: 27/11/2014 (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP) Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) REVISADO EM (Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. 24/11/15 Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Perigo Causas Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Observações / Recomendações Número do Sev Risco Freq Cenário 39 Danos às pessoas Α В O13) Para exposição aguda a vapores de etano em (exposição ocupacional) local aberto e arejado não é considerado a severidade catastrófica.

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Etanol (trecho do tanque de terra até a entrada do navio)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP) (Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Pequena liberação de produto inflamável (Etanol)	iberação de - Furo na tubulação/ manutenção preventiva/ corretiva corrosão (certificação SPIE) - Proteção catódica e/ou	Danos às pessoas (exposição ocupacional)	В	A	1	O1) Não existe histórico de vazamento no terminal. R10) Instalar sistema break away (dry valve) em projeto (válvula de desacoplamento com 2 bloqueios).	40	
	- Passagem de dreno - Erro humano (passagem de PIG, alinhamento indevido) - Vandalismo (comunidade próxima) - Falha de projeto (trincas, suportação, dilatação, especificação do material) - Falha de aterramento (eletricidade estática) - condições meteorológicas adversas	- ISPS CODE (segurança patrimonial) - Treinamentos e procedimentos operacionais - Normas de projeto BRASKEM e demais vigentes - Rotina operacional de inspeção de área - Plano de Emergência Individual (PEI) - Sistema de drenagem (coleta de água contaminada) - Brigada de emergência e sistema de combate a incêndio - Sistema dedicado e circuito fechado	Danos ambientais (contaminação de solo, de corpos d'água - água subterrânea e mar, geração de resíduos)	В	A	1		41

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Etanol (trecho do tanque de terra até a entrada do navio)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP) (Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Grande liberação de produto inflamável (Etanol)	- Ruptura de linha por: choque mecânico, golpe de ariete/transiente operacional (pico/vale de pressão) - Furo na tubulação - Falha de vedação/ juntas/ acessórios - Erro humano (passagem de PIG, alinhamento indevido) - Vandalismo (comunidade próxima)	- Programa de inspeção e manutenção preventiva/ corretiva (certificação SPIE) - Proteção catódica e/ou revestimento - Malha de aterramento e SPDA - ISPS CODE (segurança patrimonial) - Treinamentos e procedimentos operacionais - Normas de projeto BRASKEM e demais vigentes - Rotina operacional de inspeção de área - Plano de Emergência Individual (PEI) - Sistema de drenagem (coleta de água contaminada) - Brigada de emergência e sistema de combate a incêndio - Automação e instrumentação de controle - Centro de Proteção Ambiental (CPA) por 24h - Load Master (acompanhamento das operações no terminal) - Plano de área (Decreto Federal	Incêndio em poça/ Incêndio em nuvem/ UVCE	A	D	3	R1) Avaliar a possibilidade de instalação de malha de detecção de gás em pontos críticos (píer, estação de bombeamento e recebimento, casa de manobras). R2) Avaliar a possibilidade de instalação de malha de medição de fluxo e controle de vazão e balanço de massa em pontos críticos (píer, estação de bombeamento e recebimento, casa de manobras). R3) Adequar ao ISGOTT e CDI-T na elaboração de projetos. R4) As tubulações deverão possuir raio longo de modo a evitar riscos no processo de pigagem. R5) Instalar proteções na ponte de acesso à área operacional do píer e estabelecer limites de velocidade/sinalização de tráfego ao longo da via. R6) Realizar estudo de classificação de área conforme Norma ABNT NBR IEC 60079-10-1/2009 (Classificação de Áreas - Atmosferas Explosiva de Gás).	42

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Etanol (trecho do tanque de terra até a entrada do navio)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP) (Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
		8127/nov. 13 e Lei Federal 9966/2000) - Sistema dedicado e circuito Fechado - Sinalização náutica para melhoria da navegabilidade nos arredores do píer					R7) Garantir que o encaminhamento de cabos elétricos e de rede estejasegregado com relação às tubulações de etano (nível acima da tubulação no piperack). O2) Está previsto sistema de retorno de vapor para sistema de destruição térmica e, em último caso, sistema de flare, o qual está contemplado no sistema de terra. R8) Em condições meteorológicas adversas devese interrromper a transferência e em caso de ocorrência de ventos acima de 35 nós deve-se desatracar o navio. R9) Na região do varal de mangotes e braço de carregamento, os possíveis vazamentos serão contidos por dique e o efluente direcionado para um tanque coletor (sump tanque) para posterior tratamento.	
			Danos ambientais (contaminação de solo e de água subterrânea, geração de resíduos)	A	D	3	O9) A remoção imediata do solo ou a instalação de sistema de remediação devem considerar a flutuação da maré.	43

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Linha de Etanol (trecho do tanque de terra até a entrada do navio)

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP) (Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
			Danos ambientais (contaminação do mar/ áreas sensíveis, geração de resíduos)	А	D	3	O4) Está prevista avaliação da remoção mecânica por excesso do produto vazado nas áreas sensíveis. O5) Para operações com hidrocarbonetos leves (exemplos: benzeno, gasolina, nafta) não é recomendável o uso de cerco preventivo da embarcação, pois há formação de atmosfera explosiva confinada no entorno do navio.	44
			Danos às pessoas (exposição ocupacional)	А	С	2	O14) Para exposição aguda a vapores de etanol em local aberto e arejado não é considerado a severidade catastrófica.	45
			Danos sócio-econômicos (restrição de navegação de recreação e comercial)	A	С	2	O15) O etanol é altamente volátil o que não gera elevadas concentrações durante cenário de vazamento. O16) A autoridade marítima (Capitania dos Portos) é responsável pela avaliação da restrição e/ou interrupção da navegação. O órgão ambiental (IBAMA) em conjunto com a autoridade marítima (Capitania dos Portos) são os responsáveis pela avaliação da suspensão temporária da pesca.	46

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Sistema de drenagem das linhas (Novo Vaso de drenagem -Sump / Nova Bomba

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP)

(Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristina Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Pequena liberação de líquido inflamável	peração de quido - Furo na tubulação/ manutenção preventiva/ corretiva (certificação SPIE) - Malha de aterramento e SPDA	Danos às pessoas (exposição ocupacional)	В	A	1	O17) Para drenagem do sistema de benzeno, a drenagem será feita de volta para o tanque expedidor.	47	
(Nafta, Gasolina, Etano, Paraxileno, Aromáticos)	acessórios - Falha durante soldagem - Passagem de dreno - Erro humano (passagem de PIG, alinhamento indevido) - Vandalismo (comunidade próxima) - Falha de projeto (trincas, suportação, dilatação, especificação do material) - Falha de aterramento (eletricidade estática)	- Treinamentos e procedimentos operacionais - Normas de projeto BRASKEM e demais vigentes - Rotina operacional de inspeção de área - Plano de Emergência Individual (PEI) - Brigada de emergência e sistema de combate a incêndio - Sistema de controle de nível com intertravamento - Sistema de contenção pavimentado	Danos ambientais (contaminação de solo, de corpos d'água - água subterrânea e mar, geração de resíduos)	В	A	1		48

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Área: Sistema de drenagem das linhas (Novo Vaso de drenagem -Sump / Nova Bomba

Elaborado por (Revisão 0): Thaiane Duarte (DNV GL); Carolina Ribeiro, Edson Cunha, Fernando Henriques, Roberto Gallo, Sergio Hortelio (BRASKEM); Afonso Ligorio (JALC); Leonardo Ferraz (ULTRACARGO); Roberto Barbosa (OTP)

(Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP). Cristina Gonçalves (Coord, projeto OTP). Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falção (Eng. Belov)

(Revisão 1): Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Grande liberação de líquido inflamável (Nafta, Gasolina, Etano, Paraxileno, Aromáticos)	- Ruptura do vaso - Falha no controle de nível - Erro humano (alinhamento indevido)	- Programa de inspeção e manutenção preventiva/ corretiva (certificação SPIE) - Malha de aterramento e SPDA - Treinamentos e procedimentos operacionais - Normas de projeto BRASKEM e demais vigentes - Rotina operacional de inspeção de área - Plano de Emergência Individual (PEI) - Brigada de emergência e sistema de combate a incêndio - Sistema de controle de nível com intertravamento - Sistema de contenção pavimentado	Incêndio em poça/ Incêndio em nuvem/ UVCE Danos ambientais (contaminação de solo e de água subterrânea, geração de resíduos)	A	С	2	R3) Adequar ao ISGOTT e CDI-T na elaboração de projetos. R13) Instalar corta-chamas para veículos que adentrarão nas áreas operacionais. R6) Realizar estudo de classificação de área conforme Norma ABNT NBR IEC 60079-10-1/2009 (Classificação de Áreas - Atmosferas Explosiva de Gás). O18) A drenagem deste sistema será encaminhada para o tanque existente específico para recebimento de drenagem. O9) A remoção imediata do solo ou a instalação de sistema de remediação devem considerar a flutuação da maré.	49 50
		- Centro de Proteção Ambiental (CPA) por 24h - Plano de área (Decreto federal 8127/nov. 13 e Lei Federal 9966/2000)	Danos ambientais (contaminação do mar/ áreas sensíveis)	A	С	2	O4) Está prevista avaliação da remoção mecânica por excesso do produto vazado nas áreas sensíveis.	51
			Danos às pessoas (exposição ocupacional)	А	В	1		52

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Navio e Componentes

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Data: 24/11/2015

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Pequena liberação de produto durante atracação ou desatracação do navio (até 200 litros)	Falha durante a atracação: - falha de manobra - ser atingido por manobras de outros navios (pieres vizinhos) - falha mecânica (motor) - condições meteorológicas	 Sistema de boias para orientação Sinalização Defensas Procedimentos da Praticagem Sistema de combate a incêndio 	Contaminação do mar	С	A	2	R14) Adquirir um sistema de previsão dados meteorológicos. R15) Em condiçoes meteorológicas limítrofes não realizar giro da embarcação carregada e com atracação a boreste.	53
	adversas - falha humana - vazamento nos tanques de combustível do navio	do navio - Plano de emergência do navio - Plano de emergência do Terminal - A operação de abastecimento de embarcações só é permitida fora de limites do porto. - As atividades de manutenção periódicas dos equipamentos serão precedidas de análise de risco.	Incêndio em poça no Navio	В	В	2	R14) Adquirir um sistema de previsão dados meteorológicos. R15) Em condiçoes meteorológicas limítrofes não realizar giro da embarcação carregada e com atracação a boreste.	54

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Navio e Componentes Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer. Data: 24/11/2015 OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Causas Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Observações / Recomendações Número Perigo Freq Sev Risco do Cenário R14) Adquirir um sistema de previsão dados Explosão em nuvem В 55 não confinada no meteorológicos. navio R15) Em condições meteorológicas limítrofes não realizar giro da embarcação carregada e com atracação a boreste.

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Navio e Componentes

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer. Data:

Data: 24/11/2015

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Média liberação de produto durante atracação atracação ou desatracação do navio (entre 200 e 1000 litros)	Falha durante a atracação, devido a: - falha de manobra - ser atingido por manobras de outros navios (pieres vizinhos) - falha mecânica (motor) - condições meteorológicas adversas - falha humana - vazamento nos tanques de combustível do navio - albarroamento de uma embarcação auxiliar - Contaminação da água de lastro do navio	- Sistema de boias para orientação - Sinalização - Defensas - Procedimentos da Praticagem - Sistema de combate a incêndio do navio - Plano de emergência do navio - Plano de emergência do Terminal - Sistema de Vetting autodeclarado (garante a contratação de navios com casco duplo) - Acompanhamento de load master (pessoa responsável pela verificação de todas as etapas da atracação) - Estrutura de resposta de	Contaminação do mar	В	В	2	R14) Adquirir um sistema de previsão dados meteorológicos. R15) Em condiçoes meteorológicas limítrofes não realizar giro da embarcação carregada e com atracação a boreste. R16) Realizar fiscalização do sistema de Vetting quando a embarcação ou armador forem críticos ou existir historico de ocorrências.	56

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Navio e Componentes

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer. Da

Data: 24/11/2015

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
		emergência no mar						
		- Embarcação dsipõe de sistema para combate a contra-bordo	Incêndio em poça no Navio	В	В	2	R14) Adquirir um sistema de previsão dados meteorológicos. R15) Em condiçoes meteorológicas limítrofes não realizar giro da embarcação carregada e com atracação a boreste. R16) Realizar fiscalização do sistema de Vetting quando a embarcação ou armador forem críticos ou existir historico de ocorrências.	57
			Incêndio em nuvem	В	В	2	R14) Adquirir um sistema de previsão dados meteorológicos. R15) Em condiçoes meteorológicas limítrofes não realizar giro da embarcação carregada e com atracação a boreste. R16) Realizar fiscalização do sistema de Vetting quando a embarcação ou armador forem críticos ou existir historico de ocorrências.	58

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Navio e Componentes Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer. Data: 24/11/2015 (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Causas Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Observações / Recomendações Perigo Número Freq Sev Risco do Cenário 59 Explosão em nuvem В R14) Adquirir um sistema de previsão dados não confinada no meteorológicos. navio R15) Em condições meteorológicas limítrofes não realizar giro da embarcação carregada e com atracação a boreste. R16) Realizar fiscalização do sistema de Vetting quando a embarcação ou armador forem críticos ou existir historico de ocorrências.

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Navio e Componentes

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer. Data: 24/11/2015

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Grande liberação de produto durante atracação atracação ou desatracação do navio (acima de 1000 litros)	Falha devido a abalroamento ser atingido por manaboras de outros navios (pieres vizinhos)	Sistema de boias para orientação - Sinalização - Defensas - Procedimentos da Praticagem - Sistema de combate a incêndio do navio - Plano de emergência do navio - Plano de emergência do Terminal - Sistema de Vetting autodeclarado - Acompanhamento de load master (pessoa responsável pela verificação de todas as etapas da atracação) - Estrutura de resposta de emergência no mar	Contaminação do mar	A	D	3	O19) Considerado que a liberação pode ser simultânea de produto e combustível do navio. R14) Adquirir um sistema de previsão dados meteorológicos. R15) Em condiçoes meteorológicas limítrofes não realizar giro da embarcação carregada e com atracação a boreste. R16) Realizar fiscalização do sistema de Vetting quando a embarcação ou armador forem críticos ou existir historico de ocorrências. R17) Incluir no procedimento operacional que não deverão permanecer pessoas no pier durante atracação do navio, que não façam parte da operação.	60

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Navio e Componentes

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Data: 24/11/2015

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
		- Embarcação dispõe de sistema para combate a contra-bordo						
		para combate a contra-bordo	Incêndio em poça no Navio	A	D	3	R14) Adquirir um sistema de previsão dados meteorológicos. R15) Em condiçoes meteorológicas limítrofes não realizar giro da embarcação carregada e com atracação a boreste. R16) Realizar fiscalização do sistema de Vetting quando a embarcação ou armador forem críticos ou existir historico de ocorrências. R17) Incluir no procedimento operacional que não deverão permanecer pessoas no pier durante atracação do navio, que não façam parte da operação.	61

Análise Preliminar de Perigos (APP) Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP) Sistema: Navio e Componentes Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer. Data: 24/11/2015 (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL) Observações / Recomendações Salvaguardas Existentes Efeitos Cat Cat Cat Periao Causas Número Sev Risco Freq do Cenário Incêndio em nuvem D R14) Adquirir um sistema de previsão dados 62 meteorológicos. R15) Em condições meteorológicas limítrofes não realizar giro da embarcação carregada e com atracação a boreste. R16) Realizar fiscalização do sistema de Vetting quando a embarcação ou armador forem críticos ou existir historico de ocorrências. R17) Incluir no procedimento operacional que não deverão permanecer pessoas no pier durante atracação do navio, que não façam parte da operação.

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Navio e Componentes

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Data: 24/11/2015

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
			Explosão em nuvem não confinada no navio	A	D	3	R14) Adquirir um sistema de previsão dados meteorológicos. R15) Em condiçoes meteorológicas limítrofes não realizar giro da embarcação carregada e com atracação a boreste. R16) Realizar fiscalização do sistema de Vetting quando a embarcação ou armador forem críticos ou existir historico de ocorrências. R17) Incluir no procedimento operacional que não deverão permanecer pessoas no pier durante atracação do navio, que não façam parte da operação.	63
			Danos ao píer	А	С	2	R18) Instalar defensas no novo píer. R19) Os Dolphins de acostagem devem estar desalinhados da plataforma	64
			Danos ao píer com possibilidades de danos às tubulações.	А	D	3	R18) Instalar defensas no novo píer. R19) Os Dolphins de acostagem devem estar desalinhados da plataforma	65

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Navio e Componentes

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer.

Data: 24/11/2015

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
	Soltar indevidamente as amarras devido a: - falha no equipamento - falha na amarração - falha na integridade do cabo - condições de tempo adversas - manobra com embarcação	- Manutenção e troca periódica dos cabos e cabeços - Qualificação das pessoas que executam a amarração - Sistema PERC (braço de	Afastamento da embarcação do pier com possibilidade de colidir com outras embarcações e píeres	A	D	3	R20) Utilizar cabeço do tipo garra em susbtituição aos cabeços convencionais com monitoramento e desengate remoto. R21) Realizar estudo dos esforços para navios passantes.	66
	muito próxima ao navio embarcado	carregamento)	Desconexão de braço de carregamento e/ou mangotes com possibilidade de vazamento de produto para o mar	В	С	3	R22) Prever sistema breakaway coupling (engate fusível MDC) para os mangotes. R23) Prever intertravamento de bloqueio de fluxo onde aplicável.	67
			Desconexão de braço de carregamento e/ou mangotes com possibilidade de incêndio/explosão	В	С	3	R22) Prever sistema breakaway coupling (engate fusível MDC) para os mangotes. R23) Prever intertravamento de bloqueio de fluxo onde aplicável.	68

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Navio e Componentes

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer. Data: 24/11/2015

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Presença de material cortante / perfurante	Erro operacional durante manuseio de equipamentos durante a realização de serviços	- Operação assistida - Procedimentos operacionais	Danos físicos a pessoas (traumas)	С	А	2	R24) Garantir a aplicação da NR-29 (Segurança e Saúde no Trabalho Portuário).	69
durante a operação de carregamento ou descarrega- mento	no navio	-Utilização de EPI's - Reunião de bordo - Acompanhamento de load master - ISPS CODE	Queda de pessoas no mar	В	В	2		70
	Falha no guindaste devido a: - falha operacional, ou - falha humana, ou	- Qualificação do operador (NR-11) - Plano de manuteção	Dano estrutural do pier	С	А	2	R25) Garantir cumprimento de plano de manutenção de guindastes.	71
	- falha do equipamento	- Procedimentos operacionais específicos de operação do quindaste	Danos a pessoas (traumas)	В	С	3	R26) Garantir cumprimento de procedimentos operacionais.	72
		- Guindastes possuem sistema de intertravamento que impede a queda livre	Danos ao guindaste	С	А	2		73

Empreendimento: Novo Píer de Aratu - Terminal Privativo da BRASKEM (TPA/TUP)

Sistema: Navio e Componentes

Elaborado por: Cristina Kluppel (Eng. OTP), Cristiana Gonçalves (Coord. projeto OTP), Fernando Henriques (Logística Braskem) Guilherme Falcão (Eng. Belov), Mario Luiz Schmidt (Eng. Odebrecht), Roberto Thadeu (Eng. OTP), Setgio Belov Moreira (Diretor Belov), Thulio Eduardo Oliveira (Sup. MA Belov), Katia Oliveira (Consultoria Lider de APP DNV GL)

Referências: P&ID em elaboração e Detalhamento das tubulações do novo píer. Data: 24/11/2015

Perigo	Causas	Salvaguardas Existentes	Efeitos	Cat Freq	Cat Sev	Cat Risco	Observações / Recomendações	Número do Cenário
Intrusão ou Vandalismo	Entrada de pessoas não autorizadas com objetivo de furto ou vandalismo	- Atendimento aos requisitos do ISPS CODE (Circuito CFTV, Controle de acesso, plano de	Danos pessoais e/ou Perda material	В	С	3	R27) Incentivar comunidades portuárias adjacentes nas adequações ao ISPS CODE.	74
		emergência portuária)	Contaminação ambiental	А	С	2	R28) Manter equipe treinada nos procedimenmtos de emergência em contaminação ambiental.	75

ANEXO 3

LISTA DE PRESENÇA DAS REUNIÕES DE APP

		Resumo			
WALLSE METWINNE OF BEITEON - Vol		NOVO PIE	NOVO PIER BRASKEM - FASES DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO	E OPERAÇÃO	
Executada por:				Data: D	Bly 63
KATTA OLIVEIRA	MSK ADVISORY SEN		SOUTH OF SECULO		
Nome:	Empresa:	Função:	E-mail:	Telefones:	Assinatura:
ROBERTO GALLO	BANGRAM	May Bearing	THE THERMAN MARKET CALL BY COM CON CENT STATES	79.30-66166 (16)	Comment
COUNTY ON THE COLLA	UL TROOPEC	Table Cont	THE CHAIN CONTRACT CONTRACT CONTRACTOR CONTRACTOR BY CALL SAN CALL	12 4	ST AND
MANGE CHIE & SEAMING	DT 978	WANNERS	CNOPIES CHAPTON CONTROL OF THE CONTR	(36)99993 260	Som of the
BY A ASE SAFE PIT	0.00	ENGERGES A	COLUMN TO THE PARTY OF THE PART	C118 (59,170)	The state of the s
EBSON STUNK GUNNAN	Blasilen	55MA	EURON WHATE BURSHAM EM (1) ARIHEHAN I	1 1548 E1 6 B (4)	2 ST.
VOICENTIO SAIT OCCUPATE CHIME			The pales and but	943 78461 (12)	The state of the s
GUVETONIE VS CAS TAKE	Mrs.	\$200 PERSONS	BU WHEN THE BREEON TO MAN BY 71 500 M 1265	29ch hC65 16	The state of the s

Técnica Utilizada:		Resumo:	92		ı	
ANALISE PRELIMINAR DE PERIGOS - APP		NOVO P	NOVO PIER BRASKEM - FASES DE INSTALAÇÃO E OPERAÇÃO	E OPERAÇÃO		
Executada por:	Unidade:	Local		Data:	Duração:	N= Pácina
KATIA DLIVEIRA	ASS ABOSTADA MSTA		DE ARATU - TERMINALTMP/CPA	1/2015	240	20
Nome	Empresat	Function	F-mall:	Volutionate	Accinoting	-
Bushiana Generaliza Bengis	dib	(and brase)	Gerd May outhand being Southwalking 199	Com 11999019267		2
Rosenta Chaden Magney Bestera	PA	RANGEMINES.	ENGENIAGE TOURSE GOLGENATION (11) 9763371E	(11) 97635341	NA CAR	1
MAKIN LUIZ CABCIELLI SOMMIDI	(Jesosa)	ENGENHAN	ENGENHANT MAKES @ DEPRETHT COM (78) 9 79 15 265	(73)999 323	2.	1
PRINCE BOOK KOME	ano one	Washington G	ENGRAPHEN CHARLES KENTER HOW PART IN 111 999	61 866 (484 (11)	18	N.
PRINCE H. BIRRY MARCHINA	Certou	Divieron	sere was below com he	01/20042-30	2	1
おませてきるからい	VOSTERS.	を記る	日からなったまけまるのであるとと	\$150 PG 551	A COLS	X
THUMO EDUNDO LINE GLIVENTA	BELOV	SWEER MA	Since MA Thinkoglisher. com, br	Test abbets (TU)	1	100

ABOUT DNV GL Driven by our purpose of safeguarding life, property and the environment, DNV GL enables organizations to advance the safety and sustainability of their business. We provide classification and technical assurance along with software and independent expert advisory services to the maritime, oil and gas, and energy industries. We also provide certification services to customers across a wide range of industries. Operating in more than 100 countries, our 16,000 professionals are dedicated to helping our customers make the world safer, smarter and greener.